



## *"Estou Fazendo um Grande Trabalho"*

### **Mostrar Notas e Transcrições**

#### **Descrição geral do podcast:**

Siga-o: A *Come, Follow Me* Podcast com Hank Smith & John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua aula semanal "*Venha, Siga-me*" é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para fazer seu estudo para o curso "*Vinde, siga-me*" da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas original e educacional. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo fresco, fiel e divertido - não importa sua idade - então junte-se a nós todas as sextas e sábados.

#### **Descrições do Episódio Podcast:**

##### **Parte 1:**

Alguma vez nos alegramos e choramos simultaneamente? O Dr. Jared Ludlow explora o povo judeu voltando a Jerusalém para reconstruir o templo e regozijando-se por ter o que havia perdido, além de se sentir triste pelos anos de exílio e pela perda da glória do templo de Salomão.

##### **Parte 2:**

O Dr. Ludlow volta para discutir os Apócrifos, Ester, Esdras e Neemias e a importância de permanecer firmes enquanto se completa a obra do Senhor.

## Códigos de tempo:

### Parte 1

- 00:00 Parte 1-Dr. Jared Ludlow
- 00:50 Introdução do Dr. Jared Ludlow
- 03:34 Linha do tempo de Esdras e Neemias
- 06:15 Os Escritos
- 09:05 Recapitulação desde 2 Reis
- 13:43 Práticas de culto judaico após o cativeiro da Babilônia
- 17:52 Sinagoga vs. culto ao templo no judaísmo moderno
- 20:16 Regra babilônica e Ciro
- 25:00 Os Samaritanos
- 29:23 Ezra 1
- 31:26 Ezra 3 e a construção de um altar
- 33:33 O Segundo Período do Templo
- 42:35 Os desafios da reconstrução do templo
- 45:19 Zerubbabel e Neemias, seu portador de copos
- 48:48 Os desafios de Neemias para reconstruir as muralhas da cidade
- 53:38 Fim da Parte I-Dr. Jared Ludlow
- 

### Parte 2

- 00:00 Parte II- Dr. Jared Ludlow
- 00:07 Reação dos israelitas à reconstrução do templo
- 02:56 "A Língua dos Anjos" por Jeffrey R. Holland
- 07:55 Os israelitas optaram por se concentrar nos aspectos positivos
- 11:42 A adoração no templo vale qualquer preço
- 13:46 Ezra é um escriba especialista
- 17:46 Festa de Tabernáculos
- 20:56 Aprendizagem acadêmica e espiritual
- 23:01 O Livro de Ester e os Apócrifos
- 29:50 O grande trabalho de Neemias
- 32:59 O Senhor precisa de pessoas como Neemias
- 34:41 Paralelos entre a história de Leonti e Neemias
- 39:59 Desejo de uma comunidade religiosa
- 45:10 Dr. Jared Ludlow compartilha sua jornada espiritual e acadêmica
- 51:51 Fim da Parte II-Dr. Jared Ludlow

## Referências:

Bola, Terry. 2022. "O que está em um nome? Lessons From The Names Of Old Testament Prophets | Religious Studies Center". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/vol-15-no-2-2014/what-name-lessons-names-old-testament-prophets>.

Bowen, Matthew L. 2022. "Hermenêutica Judaica no Período do Novo Testamento | Centro de Estudos Religiosos". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/new-testament-history-culture-society/jewish-hermeneutics-new-testament-period>.

Brown, Lisle G. 2022. "Tamid": Zacharias e o Segundo Templo | The Interpreter Foundation". *The Interpreter Foundation | Supporting The Church Of Jesus Christ Of Latter-Day Saints Through Scholarship*. <https://journal.interpreterfoundation.org/tamid-zacharias-and-the-second-temple/>.

"Vem, Segue-me 2022: Esdras 1; 3-7; Neemias 2; 4-6; 8". 2022. *Livro de Mórmon Central*. <https://bookofmormoncentral.org/come-follow-me/old-testament/come-follow-me-2022-ezra-1-3-7-nehemiah-2-4-6-8>.

"Vem, Segue-me 2022: Esdras 1; 3-7; Neemias 2; 4-6; 8". 2022. *Livro de Mórmon Central*. <https://bookofmormoncentral.org/come-follow-me/old-testament/come-follow-me-2022-ezra-1-3-7-nehemiah-2-4-6-8>.

Condie, Spencer J. 2022. "Escreverei Minha Lei em Seus Corações" | Centro de Estudos Religiosos". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/prophets-prophecies-old-testament/i-will-write-my-law-their-hearts>.

Draper, Richard D. 2022. "The Prophets Of The Exile | Religious Studies Center". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-old-testament/prophets-exile>.

Halverson, Taylor. 2022. "Quem eram os samaritanos? | The Interpreter Foundation". *The Interpreter Foundation | Supporting The Church Of Jesus Christ Of Latter-Day Saints Through Scholarship*. <https://interpreterfoundation.org/res-who-were-the-samaritans/>.

Ludlow, Jared. 2022. "Enoch In The Old Testament And Beyond | Religious Studies Center". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/creation-sinai/enoch-old-testament-beyond>.

Ludlow, Jared. 2022. "Enoque andou com Deus, e Ele não andou". *Youtube.com*.  
<https://www.youtube.com/watch?v=244ZvKCxAK4>.

Ludlow, Jared. 2022. "Intertestamental Literature And The Dead Sea Scrolls | Religious Studies Center". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/bible-readers-history-ancient-world/intertestamental-literature-dead-sea-scrolls>.

Ludlow, Jared. 2022. "Jared Ludlow - FAIR". *FAIR*.  
<https://www.fairlatterdaysaints.org/testimonies/scholars/jared-ludlow>.

Ludlow, Jared. 2022. "The First Jewish Revolt Against Rome | Religious Studies Center". *Rsc.Byu.Edu*.  
<https://rsc.byu.edu/new-testament-history-culture-society/first-jewish-revolt-against-rome>.

Ludlow, Jared. 2022. "O Mundo da Bíblia | Centro de Estudos Religiosos". *Rsc.Byu.Edu*.  
<https://rsc.byu.edu/bible-readers-history-ancient-world/world-bible>.

Ludlow, Victor. 2022. "Victor L. Ludlow | BYU Speeches". *Discursos da BYU*.  
<https://speeches.byu.edu/speakers/victor-l-ludlow/>.

Muhlestein, Kerry. 2022. "Chaves para fazer do Antigo Testamento uma força poderosa em sua vida". | *Meridian Magazine*. *Meridian Magazine | Latter-Day Saint News And Views*.  
<https://latterdaysaintmag.com/article-1-14107/>.

Peterson, Daniel, Stephen Smoot, e Cassandra Hedelius. 2022. "Mesa redonda das Escrituras": Lição 47 da Doutrina do Evangelho do Antigo Testamento, "Levantemo-nos e Construamos" | The Interpreter Foundation". *The Interpreter Foundation | Supporting The Church Of Jesus Christ Of Latter-Day Saints Through Scholarship*. <https://interpreterfoundation.org/scripture-roundtable-97-old-testament-gospel-doctrine-lesson-47-let-us-rise-up-and-build/>.

Pike, Dana M. 2022. "Recuperando o mundo da Bíblia | Centro de Estudos Religiosos". *Rsc.Byu.Edu*.  
<https://rsc.byu.edu/prelude-restoration/recovering-world-bible>.

Tanner, Martin, John Gee, e Kevin Christensen. 2022. "Mesa redonda de áudio: Venha, siga-me a lição 30 do Antigo Testamento (Esdras 1; 3-7; Neemias 2; 4-6; 8) | The Interpreter Foundation". *The Interpreter Foundation | Supporting The Church Of Jesus Christ Of Latter-Day Saints Through Scholarship*. <https://interpreterfoundation.org/cfm-roundtable-old-testament-2022-lesson-30/>.

## Informações biográficas:



Jared leciona no Departamento das Escrituras Antigas na BYU desde 2006. Antes disso, ele passou seis anos lecionando Religião e História na BYU Hawaii, e serviu nos últimos dois anos como Presidente do Departamento de História. Jared recebeu seu bacharelado da BYU em Estudos do Oriente Próximo, seu mestrado pela Universidade da Califórnia em Berkeley em hebraico bíblico, e seu doutorado em Religiões do Oriente Próximo pela UC-Berkeley e pela União Teológica de Graduados. Seus principais interesses de pesquisa são o Judaísmo Antigo e o Cristianismo Primitivo. Sua dissertação foi publicada como um livro, *Abraham Meets Death: Narrative Humor in the Testament of Abraham*, da Sheffield Academic Press. Ele também produziu um livro de História Mundial, *Revelando a História Mundial até 1500*, e um livro relacionado aos Apócrifos, *Explorando os Apócrifos a partir de uma Perspectiva dos Santos dos Últimos Dias*.

Jared tem apresentado regularmente trabalhos na Society of Biblical Literature Meetings e tem participado de Sperry e simpósios similares na BYU. Ele gosta de ensinar cursos bíblicos, Livro de Mórmon, Religiões Mundiais e História Mundial. Jared serviu uma missão santa dos últimos dias em Campinas Brasil, e também viveu na Alemanha e Israel, ensinando duas vezes no Centro de Jerusalém da

BYU 2011-2012, 2016-2017. Ele gosta de esportes, caminhadas, snorkeling e viagens. Ele é casado com Margaret (Nelson) e eles têm cinco filhos: Jared Jr., Joshua, Joseph, Marissa, e Melia.

Cursos Ensinados: Jesus Cristo e o Evangelho Eterno, Antigo Testamento, Novo Testamento, Livro de Mórmon, Religiões Mundiais, Textos do Antigo Oriente Próximo, Teorias Bíblicas Hebraicas

Áreas de Especialização: Bíblia, Judaísmo do Segundo Templo, Cristianismo Primitivo, Religiões Mundiais

Áreas de Pesquisa: Segundo Judaísmo do Templo, Pseudepigrapha, Cristianismo Primitivo, Narrativa Antiga

Idiomas: hebraico (leitura); grego (leitura); aramaico (leitura); português (leitura e fala); alemão (leitura)

## **Aviso de Uso Justo:**

O *Follow Him Podcast com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material com direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isto constitui um "uso justo" e qualquer material com direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 da Seção 107 da U.S.C., o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, ao público ou à Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. A isenção de direitos autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins tais como crítica, comentário, reportagem de notícias, ensino, bolsas de estudo e pesquisa. Nesses casos, é permitido o uso justo.

Nenhum copyright(s) é(são) reivindicado(s).

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém nenhum lucro com o conteúdo transmitido. Isto se enquadra nas diretrizes de "Uso justo": [www.copyright.gov/fls/fl102.html](http://www.copyright.gov/fls/fl102.html).

**Nota:**

O *Podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas as opiniões dos convidados e dos podcasters. Embora as idéias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma críticas à Igreja de Jesus Cristo dos líderes, políticas ou práticas dos últimos dias.



Hank Smith:	00:01	Bem-vindo ao Follow Him, um podcast semanal dedicado a ajudar indivíduos e famílias com seu estudo Come Follow Me. Eu sou Hank Smith.
John Bytheway:	00:09	E eu sou John Bytheway.
Hank Smith:	00:10	Nós adoramos aprender.
John Bytheway:	00:11	Nós adoramos rir.
Hank Smith:	00:13	Queremos aprender e rir com você.
John Bytheway:	00:15	Como juntos...
Hank Smith:	00:16	Nós o seguimos. Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio de "Follow Him". Meu nome é Hank Smith. Eu sou seu anfitrião. Estou aqui com meu co-apresentador, que eu digo que está fazendo um grande trabalho e não pode descer. John, esse é você. Você está fazendo um grande trabalho e eu não sei o que significa a segunda metade. Mas você não pode descer.
John Bytheway:	00:40	Não. É quando eles chamam: "Pai, você vai descer e lavar a louça?" "Estou fazendo um grande trabalho. Eu não posso descer".
Hank Smith:	00:45	Sim, realmente. "Estou fazendo um grande trabalho aqui em cima no meu podcast".
John Bytheway:	00:48	É uma boa aplicação.
Hank Smith:	00:50	Eu não posso descer. Bem, John, essa frase vem do livro de Neemias. Neemias, diz que um monte de vezes seguidas. Temos um maravilhoso amigo nosso e um brilhante estudioso para se juntar a nós em nosso podcast esta semana. Diga ao nosso público quem está conosco.
John Bytheway:	01:11	Sim, temos o Dr. Jared Ludlow conosco. Ele tem ensinado nas antigas escrituras desde 2006. Antes disso, ele passou seis anos

ensinando religião e história na BYU Hawaii. Soa como uma maravilhosa tarefa. E serviu como presidente do departamento de história no Havaí. Ele recebeu um bacharelado da BYU em estudos do Oriente Próximo, um mestrado da UC Berkeley em hebraico bíblico, um doutorado em religiões do Oriente Próximo da UC Berkeley e Graduate Theological Union.

- John Bytheway: 01:42 Seus principais interesses de pesquisa são o judaísmo antigo e o cristianismo primitivo. Sua dissertação foi publicada como um livro: Abraham Meets Death, Narrative Humor in the Testament of Abraham, da Sheffield Academic Press. Temos que ouvir sobre isso. Ele também produziu um livro de história mundial, Revelando a História Mundial até 1500, e um livro relacionado aos Apócrifos, Explorando os Apócrifos a partir de uma Perspectiva dos Santos dos Últimos Dias. Ele tem apresentado regularmente trabalhos nas reuniões da Sociedade de Literatura Bíblica, tem participado de Sperry e simpósios similares na BYU.
- John Bytheway: 02:19 Ele gosta de ensinar cursos bíblicos, Livro de Mórmon, religiões mundiais e história mundial. Ele serviu uma missão em Campinas, Brasil e também viveu na Alemanha e em Israel, ensinando duas vezes no Centro BYU de Jerusalém. Ele gosta de esportes, caminhadas, snorkeling e viagens. Ele é casado com Margaret Nelson. Eles têm cinco filhos: Jared Jr., Joshua, Joseph, Marissa, e Malia. Tenho um grande sentimento de amor e apreço pela família Ludlow e só quero agradecer a você e a toda sua família pela influência que tiveram na minha vida. Portanto, seja bem-vindo, Dr. Ludlow.
- Dr. Jared Ludlow: 02:52 Bem, obrigado. Muito obrigado. São passos difíceis de serem seguidos, mas espero não estar estragando tudo. Obrigado por me receber. E agradeço tudo o que vocês fazem, Hank e John, para ajudar a fortalecer a fé dos outros, jovens, jovens adultos, adultos, e realmente anseiam por ter esta conversa.
- Hank Smith: 03:12 Eu acho que todos na faculdade da BYU e em outros lugares diriam que Jared Ludlow é o puro exemplo, o epítome da humildade. Jared, a lição desta semana está nos livros de Esdras e Neemias. E se eu estiver correto aqui, acabamos de saltar um longo caminho para o futuro. É isso mesmo?
- Dr. Jared Ludlow: 03:34 Fizemos um pequeno salto lá, e eu acho que provavelmente o mais significativo é que estamos no final do período cronológico do Antigo Testamento. Nos anos 400 a.C., é lá que Esdras e Neemias são colocados.

- Hank Smith: 03:49 Se você vai dizer: "Ei, estou lendo a Bíblia cronologicamente", você não colocaria Esdras e Neemias bem aqui no meio, não é mesmo?
- Dr. Jared Ludlow: 03:56 Sim. Certamente não é assim que os judeus colocam as coisas. Em sua Bíblia, eles fazem a lei primeiro, os primeiros cinco livros de Moisés, e depois têm todos os profetas, e depois têm o que eles chamam de Escritos. Assim, os Escritos, a última parte de sua Bíblia hebraica é Esdras e Neemias. Malaquias está lá atrás, Ageu, Zacarias, todos eles são empurrados logo no final. É claro, é lá que se encontra nosso Malaquias. E esses são os últimos versos que tendemos a ler antes de virar uma página, saltar 400 anos e começar o Novo Testamento.
- Dr. Jared Ludlow: 04:33 Mas o que vamos fazer aqui em Venha Me Seguir, estamos seguindo a ordem do que a maioria das Bíblias Protestantes e outras Bíblias Cristãs têm. Eles consideram isto um livro histórico, continuação de Primeiro e Segundo Reis, Primeira e Segunda Crônicas, Esdras e Neemias. Portanto, está incluído entre estes livros históricos, e então voltaremos e bateremos em muitos dos profetas e onde eles se encaixam. Então teremos como Amós no Reino do Norte antes que as tribos sejam levadas ou teremos Isaías com o rei Ezequias ou Jeremias por volta do tempo de Josias e outros, e assim, mais tarde, preencheremos as lacunas com estes profetas.
- Hank Smith: 05:16 Vamos fazer com que nossos ouvintes entendam isto, John. Portanto, estamos fazendo história agora mesmo. Temos feito história. Josué, Juizes, Primeiro e Segundo Samuel, que descobrimos ser Primeiro e Segundo Reis. E depois houve o Primeiro Reis, que é conhecido como Terceiro Reis e Segundo Reis, que é conhecido como Quarto Reis.
- Dr. Jared Ludlow: 05:35 Oh, deixe-me dizer-lhe, fica ainda mais confuso com Esdras e Neemias. Você olha para Bíblias diferentes e tem até a Quinta Esdras, dependendo da denominação a qual você vai.
- John Bytheway: 05:45 Oh, uau.
- Dr. Jared Ludlow: 05:46 E alguns têm apenas um livro de Esdras que inclui Esdras e Neemias. Outros o dividem em Primeiro, Segundo, Terceiro, Quarto, e até um Quinto. Está aberto apenas a como você quer dividi-lo e onde você vai colocar as pausas entre eles. Acho que faz sentido ter Esdras e Neemias neste caso, porque nos concentramos muito em Neemias na segunda parte. Mas se você olhar para o final de Esdras, isso realmente não termina como um livro. É apenas uma continuação de Neemias.

- Hank Smith: 06:15 Certo. E então o que vamos fazer é parar tudo por um minuto, e vamos fazer Ester, Jó, Salmos, Provérbios e Eclesiastes, que não são livros históricos per se. Eles não estão nos contando uma história. Eles são chamados... O que você disse?
- Dr. Jared Ludlow: 06:32 Os Escritos.
- Hank Smith: 06:32 Eles são chamados de Escritos. Como você definiria a escrita desde... Vamos tentar colocar isto. Então, fizemos história até este ponto. Vamos continuar a fazer história hoje, mas depois vamos entrar nos escritos?
- Dr. Jared Ludlow: 06:42 Acho que os escritos são um tópico que eles usaram. Você tem Provérbios, Salmos. Estes provérbios de sabedoria é como muitos deles são classificados, literatura de sabedoria. O trabalho provavelmente salta no tempo um período muito anterior. Ele tem sua própria história de ensino de...
- Hank Smith: 07:03 Um pouco separado, certo?
- Dr. Jared Ludlow: 07:05 Sim. Alguém pode ser bom diante de todo esse mal e mal que vem sobre eles, e enfrentar a questão da teodiceia, da justiça de Deus e esse tipo de coisas. Portanto, estes escritos, penso eu, tendem a abordar certos tópicos, se você quiser, e a explorar a sabedoria de Deus.
- Hank Smith: 07:26 Então Jared, seria possível então, porque a próxima parte depois dos Salmos e Provérbios, será o que você chamou de Profetas, e seria possível levar Josué através de Neemias e depois colocar cada livro dos Profetas nessa história em algum lugar?
- Dr. Jared Ludlow: 07:44 Sim, definitivamente. Você poderia colocar Isaías com o reinado do rei Ezequias, e Jeremias mais tarde e eles classificam alguns como os grandes profetas ou profetas maiores e profetas menores. Isso não é mais pelo quão maravilhosos eles eram, ou não, mas apenas pelo tamanho do livro. Então Isaías e Jeremias, Ezequiel, estes são todos profetas maiores porque temos muitos capítulos deles. Enquanto os profetas menores às vezes foram incluídos todos em um pergaminho, os 12 profetas no final, porque eles eram curtos o suficiente para que você pudesse incluí-los todos em um só pergaminho.
- Hank Smith: 08:24 Isto é excelente porque eu acho que nossos ouvintes adoram apenas entender o cenário e onde estamos chegando. Portanto, ainda estamos na história, não nos Escritos ainda, não nos

Profetas. Ainda estamos na história. Josué através de Neemias, pode-se dizer, são os livros de história.

- John Bytheway: 08:40 Eu estava aqui sentado pensando como nos acostumamos com o Livro de Mórmon, e o Livro de Mórmon tem um flashback ou dois, e então os Jareditas no final, cronologicamente poderiam estar no primeiro. Mas é um pouco mais fácil. Meu filho está tentando passar pelo Antigo Testamento e ele está fazendo Reis e Crônicas e eu digo: "Sim, há alguma repetição". Então é bom ter alguém categorizando um pouco para que saibamos o que estamos olhando.
- Dr. Jared Ludlow: 09:05 Sim.
- Hank Smith: 09:05 Então Jared, o último que deixamos, o Reino do Norte parecia que as coisas estavam prestes a cair ou estavam para cair e o Reino do Sul, apenas um século mais tarde, as coisas pareciam que iriam cair também. Preencha-nos. O que aconteceu desde que partimos em Segundo Reis?
- Dr. Jared Ludlow: 09:26 O reino de Israel realmente se torna uma história de impérios. Eles apenas são conquistados um império até o próximo, até o próximo. Então o senhor mencionou o Reino do Norte tirado pelos assírios. Muitas das 10 tribos foram tiradas. Elas se tornam perdidas para a história. Então, nós os chamamos de as Dez Tribos Perdidas. O Reino do Sul mal sobreviveu, e isso foi sob o rei Ezequias. Então, como você mencionou, cerca de um século depois, os babilônios vieram porque agora conquistaram os assírios. Então eles basicamente herdaram e assumem o mesmo território que os assírios tinham, mas querem expandir-se. Então eles querem assumir o Reino do Sul, e Jerusalém é a jóia do prêmio desse Reino do Sul. E assim eles querem conquistá-lo, e eventualmente são bem sucedidos.
- Dr. Jared Ludlow: 10:14 Penso que é importante se conectar aqui com o Livro de Mórmon, porque este é o período de tempo de Leí e Néfi, e é por isso que eles têm que deixar Jerusalém é porque os babilônios estão chegando e vão conquistar. Eles recebem estas profecias de que, se não saírem, poderão ser levados em cativeiro ou, pior ainda, mortos, como parte disso. Uma das piores partes desta invasão babilônica acaba sendo a destruição do templo, o Templo de Salomão é um edifício magnífico, particularmente pelos padrões antigos, é destruído por volta de 586, 587 AC. Um grupo de habitantes da terra é levado para a Babilônia. Então eles são exilados e este começa o período do exílio da Babilônia. Jeremias, o profeta, profetizou que isso iria acontecer. Ele disse que passariam cerca de 70 anos antes que eles pudessem voltar. Dependendo, acho eu, de quando...

Como a Babilônia vem várias vezes para atacar Jerusalém, eles na verdade voltam talvez um pouco mais cedo, a menos que você conte a partir de um dos ataques anteriores da Babilônia.

- Dr. Jared Ludlow: 11:17 Os persas então conquistam os babilônios, e os persas decidem que eles terão talvez uma política um pouco mais tolerante com seus povos conquistados. Eles vão permitir que eles voltem para suas pátrias se antes tivessem sido exilados sob a Babilônia ou Assíria. Eles vão permitir que eles reconstruam seus templos religiosos. O rei Ciro tem um decreto e nós até temos o cilindro, o cilindro cuneiforme de argila em que este decreto está escrito. Ele está no Museu Britânico. Portanto, você pode ir lê-lo. Às vezes pensamos erroneamente que é só para os judeus. Não é. É para todos os povos de suas terras. Então os judeus, é claro, dizem: "Bem, nós somos parte disto, então vamos levar isso a significar que podemos voltar a Jerusalém e vamos reconstruir nosso templo". É disso que muito do início do livro de Esdras fala, é o retorno de alguns desses exilados da Babilônia a Jerusalém para que possam reconstruir seu templo, reconstruir sua comunidade, reconstruir Jerusalém.
- Dr. Jared Ludlow: 12:23 Em poucas palavras, é sobre isso que Esdras e Neemias se trata dos esforços de reconstrução. Mas, e aqui está outro ponto que às vezes sentimos falta, nem todos os judeus queriam voltar. Alguns estavam perfeitamente à vontade na Babilônia. Eles tinham muita água lá. Era abundante até mesmo na agricultura e em algumas outras coisas.
- Hank Smith: 12:45 Sim, os jardins.
- Dr. Jared Ludlow: 12:46 Sim, os jardins da Babilônia. É por isso que, por exemplo, Neemias vai voltar mais tarde, porque ele acabou de ficar lá no império persa. A propósito, os persas estão um pouco mais ao leste do que os babilônios. Hoje, se pensarmos no Iraque moderno, essa é uma espécie de área da Babilônia, no sul do Iraque. A Pérsia era mais o Irã moderno. Então, eles vieram do leste e agora conquistaram os babilônios, e assim herdaram novamente todo o seu império, e empurram até mesmo para o Egito. Cambyses é o sucessor de Cyrus, empurra para baixo e até conquista o Egito por um tempo. O império deles fica ainda maior. Eles vão durar algumas centenas de anos até que Alexandre, o Grande, entre em cena. Então, é claro, ele assume o comando e o império se torna um império grego. Então os romanos virão. Portanto, é apenas um império atrás do outro.
- John Bytheway: 13:43 Isto me lembra de algo que eu apreciei do manual que dizia: "O povo judeu tinha sido mantido em cativeiro na Babilônia por cerca de 70 anos. Eles haviam perdido Jerusalém e o templo e

muitos haviam esquecido seu compromisso com a lei de Deus. Mas Deus não os havia esquecido". Ainda bem que você comentou sobre isso. Eles foram levados em cativeiro, mas podemos supor, e eles simplesmente praticaram sua religião lá. Mas parece que quando lemos as coisas de Nehemiah eles estão: "Oh, ei, espere, é suposto fazermos isso?". É como se eles tivessem perdido muito do que deveriam ter sido. É uma maneira justa de colocar a questão?

- Dr. Jared Ludlow: 14:19 Sim. Acho que você teve alguma continuação da adoração, mas de repente eles estão sem um templo.
- Hank Smith: 14:24 Enorme.
- Dr. Jared Ludlow: 14:26 Quando dois terços de sua lei giram em torno do templo, de repente você é como, o que eu devo fazer? Ultimamente, nós meio que experimentamos isso como santos dos últimos dias com a COVID, quando de repente os templos fecharam, e nós pensamos: "Espere, o que eu devo fazer? Foi aqui que eu peguei muita força espiritual indo regularmente ao templo. E quanto a todos esses nomes de família que estou acumulando? O que eu faço a respeito disso e como faço para adorar sem o templo"? Esse é o tipo de crise que eles enfrentaram, o que eu faço? Agora, alguns continuaram certamente a praticar e adorar. E talvez este seja o começo de onde conseguimos as sinagogas e mais foco no estudo das escrituras, porque as da Babilônia, era o que elas tinham. Isso é o que eles poderiam desenvolver.
- Dr. Jared Ludlow: 15:12 Se você jejuar, os judeus têm o Talmud, que é uma coleção de suas leis e interpretações das leis e assim por diante. Temos um Talmud babilônico e um Talmud palestino ou um Talmud de Jerusalém, que se desenvolvem mais tarde. Agora estamos falando de 4 ou 500 d.C. porque ainda existe uma comunidade na Babilônia de judeus que estudaram as escrituras, que tentaram praticar a lei o máximo que puderam sem o templo, mas não tinham o templo lá. Tanto quanto sabemos, eles nunca tentaram construir um templo na região da Babilônia, mas tiveram judeus lá até os anos 1900.
- Hank Smith: 15:51 Uau.
- Dr. Jared Ludlow: 15:51 Foi realmente quando o Estado de Israel foi formado, quando de repente os judeus não se sentiram tão à vontade em algum país árabe por causa da reação contra a formação do Estado de Israel em 1948. Quando eu estava na faculdade, você mencionou que eu fui para a UC Berkeley, e num verão para ganhar algum dinheiro, eu apenas fiz biscoitos. Fui contratado por uma família iraquiana judia apenas para fazer trabalhos de

jardinagem e coisas ao redor de sua casa. Eles tinham fugido do Iraque por causa da tensão que agora sentiam neste país árabe.

- Hank Smith: 16:24 Seus ancestrais voltaram para o Iraque até o exílio.
- Dr. Jared Ludlow: 16:28 Sim. Tanto quanto você pode dizer. Eles estiveram lá por séculos e séculos a partir daquele período de tempo.
- John Bytheway: 16:34 Isto levanta outra pergunta que meus alunos às vezes me fazem e sobre a qual eu adoraria ter sua perspectiva. Isso é que eles perguntam freqüentemente: "Bem, o que os judeus fazem hoje sem o templo? Ou eles ainda fazem sacrifícios?". Parece que os babilônios tiveram que inventar um tipo de culto que não temos no templo. Então, o que os judeus ortodoxos fazem hoje em relação ao templo?
- Dr. Jared Ludlow: 16:56 Eles meio que enfrentaram a mesma coisa porque o templo de Jerusalém que conhecemos da época de Jesus e do Novo Testamento, o Templo de Herodes, como o chamamos freqüentemente, que é destruído em 70 d.C. pelos romanos. Desde então, não tem havido um templo funcionando como antes. Agora, às vezes você verá sinagogas chamadas templos. templo Emmanuel. Mas esse é apenas um nome que eles usam para sinagoga. Isso não significa que seja um templo como em Jerusalém. Ao longo do tempo houve certos grupos judeus que podem continuar a fazer sacrifícios ao lado ou o que quer que seja. Os samaritanos, sobre os quais falaremos um pouco mais hoje, continuaram a fazer sacrifícios no Monte Gerizim. A cada Páscoa, eles têm um grande sacrifício de cordeiros e todos se preparando para a Páscoa no topo do Monte. Por isso, os sacrifícios continuaram a ser feitos em diferentes grupos.
- Dr. Jared Ludlow: 17:52 Mas a grande maioria dos judeus hoje em dia, é tudo uma questão de adoração nas sinagogas. É tudo uma questão de oração, estudo das escrituras, esse tipo de coisas. Francamente, se você perguntar particularmente aos judeus ocidentais, eles estão entusiasmados em reconstruir o templo? Muitos deles diriam: "Por quê? Vamos voltar ao sacrifício de animais? Isso é coisa antiga que já passou". E outros diriam: "Bem, quando o Messias vier, talvez algo aconteça com o templo". Depois há outros que estão muito ativamente, particularmente aqueles em Jerusalém, tentando ativamente reconstruir o templo. É claro, isso pode causar algumas questões políticas hoje.
- John Bytheway: 18:30 No mesmo local onde estava o antigo. Sim.
- Dr. Jared Ludlow: 18:33 Sim. Vamos apenas nos livrar da Cúpula da Rocha.

John Bytheway:	18:34	Está atualmente ocupado.
Hank Smith:	18:36	Gosto de como você disse isso. Está atualmente ocupado. Se vocês dois me ajudarem com isto. Voltamos com Josué, e então Samuel apareceu e escolhemos um rei e fomos três reis seguidos e eles não pareciam ir muito bem. Saul, David, e Salomão. Então nos dividimos. Depois nos dividimos em dois reinos, o Norte e o Sul. Eventualmente o Reino do Norte...
John Bytheway:	19:00	Israel no norte.
Hank Smith:	19:01	Sim, Israel no norte.
John Bytheway:	19:01	Judá no sul. Dez tribos no norte. Duas tribos no sul.
Hank Smith:	19:05	O Reino do Norte foi destruído pela Assíria 721 anos antes de Jesus. Então, o Reino do Sul mal se aguenta. E acabamos de fazer isso na semana passada sob o reinado do rei Ezequias. Mas então eles acabaram caindo em 586 para a Babilônia, que havia tomado a Assíria, como Jared acabou de nos dizer. Posso ver porque Lamã e Lemuel não pensaram que Jerusalém pudesse ser destruída porque Ezequias e Isaías os preservaram.
Dr. Jared Ludlow:	19:32	Sim. Deus está do nosso lado. Por que Ele permitiria que sua cidade, seu povo, seu templo fossem tomados?
John Bytheway:	19:40	É uma das minhas linhas favoritas em todo o Antigo Testamento, o exército dos assírios: "E eis que, quando se levantaram pela manhã, eis que eram todos cadáveres mortos".
Hank Smith:	19:47	Sim. Sennacherib. Ele pensa: "Não podemos lutar contra isso". Vamos para casa". E também mencionou que alguns judeus são levados cativos em 586, logo após Lehi estar pregando. É aí que obtemos as histórias de Daniel, Shadrach, Meshach, e Abednego. É isso mesmo?
John Bytheway:	20:05	Eles estão na Babilônia.
Dr. Jared Ludlow:	20:07	Correto. Sim. Então eles poderiam ter tido um grupo de jovens em Jerusalém com Néfi e Daniel e outros lá.
Hank Smith:	20:13	Tudo aproximadamente a mesma idade.
Dr. Jared Ludlow:	20:14	Sim.

- Hank Smith: 20:16 Então agora Israel, você diria, está no exílio. O Reino do Norte não está mais. O Reino do Sul já não existe mais. E a Babilônia, pelo que li, Jared, é bastante brutal, como você... ocuparia?
- Dr. Jared Ludlow: 20:28 Sim. Eu acho que os assírios eram piores...
- Hank Smith: 20:31 Oh, realmente?
- Dr. Jared Ludlow: 20:31 ... mas a Babilônia ainda era bastante dura, especialmente em comparação com os persas que virão. Agora, os persas, é claro, vão manter um império. Portanto, eles ainda vão ter soldados e esperar impostos e coisas assim. Não é só kumbaya e estamos todos abraçando e... Em comparação com a Assíria e a Babilônia antes, é uma administração diferente, pode-se dizer.
- Hank Smith: 20:53 Certo, então a Babilônia rege por cerca de 70 anos. Aí vem o rei Ciro e os persas dizendo: "Vão para casa, vão reconstruir". E Ciro se viu a si mesmo como um libertador?
- Dr. Jared Ludlow: 21:05 Acho que você poderia dizer isso. Acho que certamente era assim que os judeus o viam. Na verdade, ele é visto de forma muito favorável no livro de Isaías. Portanto, talvez pudéssemos ler alguns versículos. Ele é chamado de pastor. Ele é chamado um ungido, alguém que poderia vir e entregá-los. Em Isaías 44,28, diz: "Que diz de Ciro, ele é meu pastor e realizará todo o meu prazer, até mesmo dizendo a Jerusalém: 'Tu serás edificado', e ao templo: 'Será lançado o teu fundamento'". E assim Isaías e os judeus certamente tinham uma visão muito positiva, e Deus usou, como faz ao longo da história, pessoas não pactuantes para realizar seus propósitos, às vezes inconscientemente por si mesmos. Às vezes é na justiça; às vezes é na misericórdia. E certamente penso que, neste caso, vemos mais do lado misericordioso de trazê-los de volta e permitir que eles reconstruam. Portanto, Cyrus é visto, penso eu, muito favoravelmente pelos judeus.
- Hank Smith: 22:15 Em que ano seria, para Cyrus dizendo: "Estou aqui, você pode ir para casa"?
- Dr. Jared Ludlow: 22:20 Isso é por volta de 525. Acho que foi por volta de 538 que os persas tomaram conta dos babilônios. Apenas cerca de uma década depois, ele emite este decreto. É emocionante vê-lo no Museu Britânico, francamente.
- John Bytheway: 22:36 Uau.
- Hank Smith: 22:36 Sim.

- Dr. Jared Ludlow: 22:36      Tinha lido tanto sobre isso e, de repente, estou nesta sala. Passei por ela no início e pensei: "Oh, é outra tábua de barro cuneiforme". E então dei a volta e pensei: "Espere, não. Este é o cilindro Cyrus. Este é o de que sempre falamos".
- Hank Smith: 22:51      Isso é legal.
- Dr. Jared Ludlow: 22:52      É meio legal que o tenhamos preservado.
- Hank Smith: 22:54      Vamos continuar com nossa história porque acho que estamos quase chegando a Ezra. Então, quando dizemos que Ciro permite que os judeus voltem, não estamos falando que o reino de Israel está de volta. Estamos falando de uma pequena porção daqueles que estão exilados e voltaram apenas para Jerusalém. Jared, eles retornam para toda a terra?
- Dr. Jared Ludlow: 23:12      Eles estão retornando principalmente a Jerusalém e seus arredores. É a área ao redor de Jerusalém porque aquela tinha sido a capital e eles queriam fortalecê-la. De fato, mais tarde, acho que é em Neemias que eles têm até que gostar de lançar lotes para fazer com que as pessoas saiam de Jerusalém, para começar a colonizar mais áreas ao redor porque eles só querem expandir um pouco o território. Mas as pessoas estão se sentindo como: "Eu me sinto mais seguro dentro da cidade". Estou mais seguro com mais pessoas ao meu redor". Em nossa própria história dos últimos dias do Santo, talvez vejamos que, às vezes, todos querem estar na cidade e às vezes é difícil expandir, ou alguns querem expandir quando Joseph diz: "Não, você precisa ficar na cidade para se proteger".
- Dr. Jared Ludlow: 23:57      Penso que um ponto importante é que mencionamos que há os exilados do Reino do Norte; há exilados do Reino do Sul, mas isso não significa todos. Significa principalmente a classe alta, a elite, os que estão preocupados com a revolta, a liderança...
- John Bytheway: 24:15      Organizando.
- Dr. Jared Ludlow: 24:15      ... a liderança. Sim. Eles podem organizar algum tipo de rebelião e assim por diante. Então, eles os querem mais próximos, em uma parte diferente do império com a qual não estão confortáveis; não têm as mesmas conexões com a terra e não têm o mesmo conhecimento sobre onde estão os lugares defensivos e assim por diante, e assim eles podem mantê-los melhor sob controle. Mas isso significa que eles deixam muita gente para trás, a maioria de classe baixa, principalmente para que possam continuar trabalhando a terra porque querem tributar a terra. Se ninguém sabe o que cresce e onde estão as

fontes de água e onde é o melhor lugar para rebanho de seus animais, este tipo de coisas, então você não tem muita renda. Portanto, eles deixam a classe inferior lá.

- Dr. Jared Ludlow: 25:00 O que os assírios particularmente fizeram, e os babilônios também o fizeram um pouco, foi trazer povos de outras partes de seu império para a terra. De repente, há uma mistura de povos deixados na terra com povos de fora, não-israelitas, entrando, mais ou menos com o mesmo propósito. Eles não vão conhecer esta terra. Eles não vão ter o mesmo conhecimento de defesa e deste tipo de coisas. É aquele casamento que ocorre entre o povo deixado na terra e estes forasteiros que se torna um grande problema para Esdras particularmente, e um pouco em Neemias também. Este é o começo do que mais tarde ficou conhecido como os samaritanos, este casamento entre as pessoas deixadas na terra, pessoas de fora.
- Dr. Jared Ludlow: 25:51 Eles continuam tendo muitas das mesmas práticas de culto, tradições, tentando seguir a lei de Moisés. Mas eles também trazem algumas outras idéias. Está se tornando esta mistura. Então, quando alguns destes judeus voltam da Babilônia para reconstruir o templo, há pessoas aqui em Jerusalém que querem ajudar, que dizem: "Bem, isto também faz parte de nossa tradição".
- Hank Smith: 26:19 Nós também somos judeus. Certo.
- Dr. Jared Ludlow: 26:21 E eles não querem a ajuda deles porque sentem que se corromperam, acho que se pode dizer.
- John Bytheway: 26:28 Vocês não são mais israelitas de verdade.
- Hank Smith: 26:30 Isso é o que Harry Potter chamaria de meio-sangue. Um pouco de sangue judeu, um pouco de sangue não judeu.
- Dr. Jared Ludlow: 26:37 É uma grande tensão. Eu acho que os historiadores tendem a chamá-los de sumérios mais cedo, e então eles se tornam conhecidos como os samaritanos. Quando abrimos o Novo Testamento, sabemos que estes dois grupos são antagônicos um com o outro. Por quê? Bem, basta recuar algumas centenas de anos e você vê que isto é o começo, porque eles não são bem-vindos para reconstruir o templo. Então eles finalmente dizem: "Bem, está bem, vamos construir nosso próprio templo". E assim eles vão ao Monte Gerizim e constroem seu próprio templo. É onde eles vão para adorar até que esse templo seja destruído por judeus posteriores que decidem não, isso é um templo ilegal. Então, isso acrescenta a este antagonismo entre

eles, porque na raiz ambos estão seguindo a lei de Moisés. Ambos têm a Torá. Mas eles começam a praticar algumas coisas de maneira diferente, ou são vistos como não puros.

- John Bytheway: 27:34 O templo de Gerizim surge na conversa de Jesus com a mulher no poço.
- Dr. Jared Ludlow: 27:39 Exatamente. Porque ela diz: "Nós adoramos aqui". Vocês adoram em Jerusalém. Então, qual é?" E a resposta de Jesus é: "Bem, dentro de pouco tempo, não vai ser nenhum lugar. Vai estar em seu coração, realmente, que você adore".
- John Bytheway: 27:52 Deus e espírito e em verdade e... Sim.
- Dr. Jared Ludlow: 27:54 Sim.
- Hank Smith: 27:54 Jared, e quando Cyrus permite que esta pequena porção de judeus volte, ele não está dizendo para voltar e ter um reino próprio. Ainda há persas que vão pagar seus impostos. Por que ele está permitindo que eles retornem então? Só porque ele está tentando... Como ganhar amigos e influenciar as pessoas e dizer: "Escute, se eu lhe der isto, provavelmente você não se rebelará"?
- Dr. Jared Ludlow: 28:16 Sim. Acho que é exatamente isso. Ele acha que se eles estiverem felizes onde estão, então será menos provável que se revoltem. Sim, ele ainda vai exigir impostos deles. Eles ainda terão um governador sobre eles que será de sob controle persa. Haverá guarnições militares por perto e coisas assim. Mas ele apenas pensou que se você oprimir demais o povo, então eles vão querer se rebelar, e assim, vamos aliviar um pouco. Deixe-os praticar um pouco do culto que querem fazer, mas continue sendo leal à Pérsia. Na maior parte das vezes, funcionou por 200 anos, muito mais tempo. A Babilônia não durou nem mesmo 100 anos.
- Hank Smith: 29:02 Eles foram muito brutais.
- Dr. Jared Ludlow: 29:04 E os assírios também. Eram chamadas muito poderosas, de curta duração, que se ergueram e depois se apagaram muito rapidamente. Mas os persas tenderam a durar até que Alexandre chegou e teve uma série de guerras com eles e eventualmente os assumiu.
- Hank Smith: 29:21 Jared, você acha que estamos prontos para entrar no texto aqui?

- Dr. Jared Ludlow: 29:23 Bem, vamos começar com apenas Ezra 1 só porque é a recontagem desta comissão para reconstruir o templo e o retorno dos instrumentos do templo. Acho que uma coisa que ainda não mencionamos é que quando a Babilônia conquistou o templo, eles levaram muitos dos vasos do templo. Então, coisas usadas para os sacrifícios e altar de incenso, e eles os levaram para a Babilônia e agora eles estão sendo autorizados a trazê-los de volta. Por exemplo, no versículo 7, diz: "Também o rei Ciro trouxe os vasos da casa do Senhor, que Nabucodonosor havia trazido de Jerusalém e os havia colocado na casa de seus deuses". Até mesmo aqueles que Ciro, rei da Pérsia, trouxe pela mão de Mitredath, o tesoureiro, e os contou sob Sesbazar, o príncipe de Judá. Sesbazar é este governante local que vai ser instalado na área de Jerusalém, e eles vão trazer estes navios de volta.
- Dr. Jared Ludlow: 30:23 Uma coisa que francamente fica um pouco entediante, eu acho que você poderia dizer, sobre Esdras e Neemias é que temos estas longas listas de ofertas que são trazidas de volta, doações feitas para o templo, pessoas. Estas podem ser um pouco entediantes, mas isto é o que é uma fonte histórica. Ela tenta registrar todas estas coisas que acontecem. Vai repetir alguns dos decretos dos governantes persas. Poderíamos facilmente ser cínicos e dizer: "Ah, bem, isso é tudo inventado". Mas eu acho que muitos historiadores pensam, na verdade, não, isto provavelmente é muito preciso para recontar alguns destes decretos. É verdade, passou por uma tradução para o hebraico e depois agora para o inglês, e assim vai parecer um pouco diferente, mas os elementos centrais permaneceriam. Portanto, é mais ou menos isso que acontece no capítulo 1 é apenas o retorno e o início da reconstrução do templo Ezra.
- Dr. Jared Ludlow: 31:26 Ezra 3 fala sobre eles começarem com o altar. O que eles querem fazer primeiro é oferecer sacrifícios novamente. Acho que vemos isso em toda a Escritura, começando por Adão. Qual é uma das primeiras coisas que ele faz depois de ter sido expulso do jardim do Éden? Construir um altar, dar graças e rezar. Lehi e sua família, quando chegam à terra prometida, constroem um altar. Eles querem reconstruir o altar lá para que possam agradecer por estarem de volta à terra, e é aqui que isso pode ficar confuso. Parece que eles começam a reconstruir o templo, mas isso não vai ser feito por um tempo. Acho que a maioria o coloca por volta de 515 é quando o templo está finalmente concluído. E isso é um bom 10 anos.
- Dr. Jared Ludlow: 32:16 Na verdade, aqui temos uma pequena sobreposição. Temos Haggai, profeta de mais tarde no Antigo Testamento, mas a partir deste período de tempo, obviamente. Ele aparece e diz:

"Esperem, olhem suas casas e depois comparem com a casa do Senhor". Vocês estão construindo suas casas antes de reconstruírem a casa do Senhor". Vamos esclarecer nossas prioridades aqui e vamos buscar o templo". Então Ageu o profeta, em Ageu 1, começando no versículo 3, "Então veio a palavra do Senhor por Ageu o profeta dizendo: É hora de vocês, oh, morarem em suas casas seladas", ou como diz a nota de rodapé, casas em painéis, casas bem enfeitadas, eu acho, é provavelmente como poderíamos dizer isso. "E esta casa", ou seja, o templo, "é um desperdício". Agora, portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos, considerai vossos caminhos". Em outras palavras, vamos repensar isto. Vamos reconstruir isto. Então, foi preciso um pequeno estímulo de Ageu e Zacarias, outro profeta deste período, para acender o fogo sob os israelitas para lembrar parte do porquê de você estar de volta aqui é para reconstruir o templo.

- Dr. Jared Ludlow: 33:33 Embora provavelmente eles tivessem começado um pouco do culto que estava acontecendo lá, o templo ainda precisava ser completado. Portanto, eles acabam fazendo isso. Isto é o que muitas vezes chamamos de Segundo Templo e ele inicia um novo período histórico. Este é o período que eu adoro estudar. Esta é a minha área principal, é o período do Segundo Templo. É basicamente de meados do século IV a.C. até cerca de 70 d.C., quando o templo é destruído. Assim, ele se estende pelo fim do período persa, todo o período grego, e o início do período romano na terra daqui. Quando eles o reconstruíram, é interessante porque há reações diferentes. Alguns estavam tremendamente entusiasmados. Bem, eu acho que todos estavam entusiasmados. "Sim! Temos novamente um templo". Mas alguns que conheciam o velho templo, sabiam que este novo templo não era o mesmo que o Templo de Salomão. Eles não tinham os recursos que Salomão tinha. Salomão era rico. Ele tinha conexões em todo o Mediterrâneo oriental, trazendo os melhores artesãos, suprimentos e coisas. Este é apenas um grupo exílico voltando, mal tentando reconstruir suas casas e cidade e o templo.
- Hank Smith: 34:47 Isso me faz lembrar, Jared, de Néfi quando ele diz que tentou construir o templo, mas ele disse que não era como o de Salomão.
- Dr. Jared Ludlow: 34:56 Sim. Foi modelado depois do de Salomão, mas ele sabia que não era o mesmo que o de Salomão.
- Hank Smith: 35:00 Sim.

John Bytheway:	35:01	Então, o Primeiro Templo de que falamos, chamamos de Templo de Salomão.
Hank Smith:	35:04	De Salomão até a destruição pela Babilônia.
Dr. Jared Ludlow:	35:08	Correto.
John Bytheway:	35:09	E depois, tentando reconstruí-lo, vamos chamar isso de Segundo Templo. Mas isso não é o mesmo que o Templo de Herodes, certo?
Dr. Jared Ludlow:	35:16	Bem, é o mesmo templo. O mesmo as-
John Bytheway:	35:19	Sim. Terreno, imóveis.
Dr. Jared Ludlow:	35:21	O que Herodes faz quando entra em cena é querer torná-lo novamente magnífico, mais como o Templo de Salomão. Na época dele, ele já tinha os recursos para fazer isso. Ele expande os pátios. Ele expande a estoa, os pórticos ao redor. Ele pode aumentar a fachada. Ele pode fazer todas essas coisas para torná-lo um edifício verdadeiramente magnífico. Acho que sua verdadeira intenção é se mostrar aos romanos: "Olhem nosso belo templo". Então ele faz tudo isso, e nós freqüentemente o chamamos de Templo de Herodes. A estrutura não mudou. Era apenas como o exterior e a área em torno dele mudou.
Hank Smith:	36:05	Pátio.
Dr. Jared Ludlow:	36:06	Exatamente.
John Bytheway:	36:07	Então, nós diríamos Templo de Salomão. E depois diríamos o Segundo Templo. Quando dizemos Segundo Templo, o Templo de Herodes, não estamos falando de duas coisas diferentes?
Hank Smith:	36:17	Sim, estamos falando do mesmo prédio.
Dr. Jared Ludlow:	36:19	Uma remodelação, se preferir.
Dr. Jared Ludlow:	36:21	A remodelação. Eu gosto disso.
John Bytheway:	36:23	Ele arrumou o terreno e o...
Dr. Jared Ludlow:	36:24	Sim, Provo anunciou que eles vão refazer nosso templo. Vai parecer muito diferente do que era antes, mas vai ser no mesmo espaço. Isso será ainda mais radical do que eu acho que Herodes fez com o templo de Jerusalém.

- John Bytheway: 36:41 Sim. Se parecer com Ogden, vai parecer muito diferente.
- Dr. Jared Ludlow: 36:44 Sim. Talvez para pensar como eles reagiram a este novo templo, o Segundo Templo, vamos pensar no Templo de Salt Lake. E se nós, ao invés de tentarmos remodelá-lo e remodelá-lo e fortalecer a fundação, e se nós apenas o erguêssemos e depois colocássemos um pequeno templo, como durante a era do Presidente Hinckley, quando tínhamos os pequenos templos. Ainda seria um templo. Ainda estaria funcionando e ficaríamos felizes em ter um templo, mas qualquer um que conhecesse o Templo de Salt Lake pensaria: "Não é o Templo de Salt Lake". Bem, não é o mesmo que era antes". Isso é o que eu acho que muitos deles estavam passando foi sentir a falta disso.
- John Bytheway: 37:30 Sim.
- Hank Smith: 37:30 É difícil ficar entusiasmado. Se algum de nossos ouvintes já ouviu o período do Primeiro Templo, pense em Salomão até a Babilônia. Se você já ouviu o segundo período do Templo, pense no retorno sob Ciro até Jesus quando o templo for destruído depois da morte de Jesus. Portanto, temos dois períodos básicos de Templo. Estamos dando ao nosso público um pequeno doutorado em história judaica. Jared, estou reconstruindo o templo. Não parece que estou reconstruindo o grande e belo templo. Então tenho estes outros judeus que são meio judeus, meio judeus... O que você chamaria? Meio-judeu, acho eu.
- Dr. Jared Ludlow: 38:08 Meio-gentio.
- Hank Smith: 38:09 Eles também querem ajudar. Portanto, todo este retorno, isto tem sido estressante.
- Dr. Jared Ludlow: 38:14 É um período muito estressante. Nós, em nossos dias, poderíamos ver como essas pessoas da terra são tratadas e dizer: "Bem, isso não é muito justo". Isso não é muito tolerante". Até certo ponto, isso é verdade. No entanto, há toda uma camada política que está por baixo disto. Ao permitir que ajudem a reconstruir o templo, você está permitindo-lhes mais poder político porque, francamente, eles meio que preencheram um vácuo de poder quando os babilônios destruíram Jerusalém e tiraram toda a classe alta e a realeza, eles tinham seu próprio domínio local sob o domínio imperial sobre eles, é claro. Mas eles tinham um pouco de poder por si mesmos sob esse sistema.

- Dr. Jared Ludlow: 39:04 Mas de repente, você tem todo este outro grupo voltando, alguns dos quais estão relacionados com as linhas davídicas e assim por diante. Agora, eles são os melhores cães. Portanto, é também um choque de poder político. Eu acho que parte da razão pela qual eles não puderam ajudar a reconstruir o templo não é por razões espirituais, embora seja assim que o texto aponta. Mas eu acho que, por razões políticas, não, nós estamos no comando aqui. Portanto, estas pessoas locais tentam parar estes projetos de reconstrução alegando que não têm permissão para fazer isto. Nós estamos aqui.
- Hank Smith: 39:44 Já estivemos aqui.
- Dr. Jared Ludlow: 39:45 Eles têm que apelar de volta à Pérsia. É aí que você obtém alguns desses capítulos onde temos uma repetição dos decretos. Na verdade, você não vê isto na versão do Rei James, mas há vários capítulos, acho que os capítulos 4 a 6 em Esdras que na verdade estão escritos em aramaico e não em hebraico na Bíblia hebraica. Há diferentes partes da Bíblia hebraica onde eles apenas mantiveram o aramaico destes decretos porque sob o império persa, o aramaico tornou-se a língua franca dominante da época. É por isso que, na época de Jesus, o aramaico era uma língua falada comum, porque eles tinham sido dominados pelos persas por tanto tempo. Ele mantém alguns desses decretos e cartas aramaicas para frente e para trás. Mas os persas, enquanto verificam seus arquivos e verificam provavelmente o cilindro de Cyrus, encontram não, eles recebem permissão para fazer isso. Portanto, eles têm o apoio persa para permitir que eles continuem a reconstruir.
- John Bytheway: 40:49 Estou vendo a sinopse de Ezra capítulo 4. Os samaritanos oferecem ajuda e depois dificultam o trabalho. É um pouco mais complexo do que pensamos sobre esta relação com os samaritanos que remonta a estes tempos do Antigo Testamento, como se estivéssemos falando. Acho que isso nos ajuda quando chegamos a Jesus e aos samaritanos e à história que eles têm daquele templo rival, como você disse, em Gerizim.
- Dr. Jared Ludlow: 41:11 Isto já acontece há 400 anos.
- John Bytheway: 41:13 Sim.
- Hank Smith: 41:14 Certo. Se eu sou de uma família de classe baixa, digamos que vivi muito tempo. Eu já vi a Assíria entrar. Já vi a Babilônia entrar. Então Madeline, minha filha, se apaixonou com...

- John Bytheway: 41:27 Um persa.
- Hank Smith: 41:27 ... Truman, o babilônico. Sim. Truman, o persa. Eles tiveram filhos. Então agora tenho filhos que são meio-judeus, meio não-judeus. Aí vem este grupo de reconstrução. Eu quero fazer parte dele. E eles dizem, absolutamente não. Você não pode fazer parte dele. Então, eu vou embora, nesse ponto? É quando vou para o norte e vou morar no que se chama Samaria, ou já estou lá?
- Dr. Jared Ludlow: 41:50 Acho que muitas pessoas estão onde quer que estejam, e muitas delas estão em Samaria, mas acho que algumas das pessoas que se mudaram e agitadores, se você quiser, daquele grupo se mudaram para a área de Jerusalém. Portanto, eles ainda estão lá antagonizando. Alguns destes são grupos de amonitas vizinhos, por exemplo, que podem entrar e afirmar alguma autoridade agora que muitos dos judeus já se foram. Portanto, eles estão na mistura aqui, assim como há o povo da terra que eu acho que é mais apenas o povo que sobrou que agora se casou. Mas há também alguns desses outros grupos que estão entrando e tentando afirmar mais autoridade.
- Hank Smith: 42:31 Meu Deus, isto é confuso.
- Dr. Jared Ludlow: 42:33 Fica muito confuso.
- Hank Smith: 42:35 Às vezes, quando penso nesta história, penso que só todos se entendem. Apenas todos reconstruem as paredes e todos reconstruem o templo. É fantástico. Todos nós podemos voltar. Mas nós complicamos as coisas. Foi interessante que você disse que eles deveriam reconstruir o templo e mesmo assim construíram suas próprias casas primeiro. Porque vimos isso tantas vezes no ano passado, João, onde o Senhor disse na Doutrina e Convênios, "Construa o templo", e dois anos depois, "Ei, alguém vai...".
- John Bytheway: 43:01 Alguém vai começar a trabalhar nisso?
- Hank Smith: 43:03 Depois em outra ocasião, "eu estava falando sério sobre isso". Jared, você sente o mesmo que quando lemos aquelas histórias da história da igreja?
- Dr. Jared Ludlow: 43:10 Sim. Acho que é exatamente isso porque é um sacrifício. Se você vai trabalhar no templo, então isso significa que você não está trabalhando em suas próprias coisas. E assim poder ter fé suficiente para colocar a casa do Senhor em primeiro lugar e depois ainda poder fazer suas próprias coisas, isso é um desafio.

Então a atitude é esta oposição que ajuda a atrasar as coisas. É como não conseguir a permissão correta ou algo assim, então você tem que passar pelo processo de permissão até que finalmente os persas digam, sim, eles podem continuar. É como se fosse um fator também, é apenas a oposição natural que vem contra eles.

- Hank Smith: 43:47 Isso é interessante. E que maneira fantástica de aplicar isto é um sacrifício para colocar a casa do Senhor em primeiro lugar. É a mesma maneira hoje, não é? Você tem que arranjar tempo para ir ao templo porque, como você disse, eu tenho que sacrificar o que eu poderia estar fazendo em minha própria vida para ir fazer o trabalho do Senhor.
- Dr. Jared Ludlow: 44:06 Os sacrifícios variam até o ponto em que isso é difícil. Esse é um dos esforços da igreja é conseguir templos o mais próximo possível dos membros, mas ainda assim algumas pessoas têm que viajar incrivelmente tempo e fazer esforços incríveis para freqüentar o templo. No entanto, às vezes estou a cinco minutos de distância de um templo e percebo: "Espere, ainda não fiz minha parte por um tempo. Preciso ir até o templo e..."
- Hank Smith: 44:32 Eles não precisavam marcar compromissos, no entanto, para construir o templo. Nós temos que fazer compromissos. Nossa vida é realmente difícil, John.
- Dr. Jared Ludlow: 44:38 Eu sei.
- Hank Smith: 44:38 Temos que ir online e marcar uma consulta, e...
- John Bytheway: 44:42 Nossa, eu preciso de alguns nomes. Posso imprimir meus próprios familiares assim mesmo.
- Hank Smith: 44:46 Mas John, quero dizer que é preciso tinta e me dê um tempo aqui, John, me avise. Quero dizer, minha vida é difícil.
- John Bytheway: 44:52 Sim. Outra maneira de ver é interessante para mim é como em Ezra 4, fala sobre os samaritanos contratados conselheiros ou o povo da terra contratada contra eles para frustrar seu propósito de ir. Sim. Sempre que queremos construir um templo no mundo, todos simplesmente adoram.
- Hank Smith: 45:12 Sim. Ninguém nunca contrata conselheiros para parar o trabalho.
- Dr. Jared Ludlow: 45:16 Nunca há oposição local. Certo?

John Bytheway:	45:18	Nunca.
Hank Smith:	45:19	Sim. Isso não está fora do manual? "O trabalho do Senhor raramente fica sem oposição. E isto certamente foi verdade em relação aos esforços liderados por Zerubbabel". Jared, diga-nos quem é Zerubbabel.
Dr. Jared Ludlow:	45:32	Zerubbabel é um desses governadores locais que está sob o domínio dos persas. O nome soa como se estivesse relacionado a Baal, mas na verdade está relacionado a Babel, Babylon. Zeru é semente, portanto, semente de Babilônia. Então, ele veio daquela área, mas agora está aqui em Jerusalém, e ele ajuda a começar a comunidade e a pôr as coisas a funcionar aqui porque Esdras só aparece ele mesmo no capítulo 7. O que são os primeiros capítulos, são apenas todo esse passado de quando os persas assumiram o controle até que Esdras entrou em cena, e Esdras tem cerca de 458. Assim, quase 100 anos depois que a Pérsia conquistou os babilônios, Esdras finalmente entra em cena. Mesmo entre estudiosos bíblicos experientes, a cronologia de Esdras e Neemias é uma das coisas mais confusas da Bíblia. Está listando muitos reis, mas não lista se este é o Artaxerxes o Primeiro, o Segundo, o Terceiro. Há Dario, vemos no livro de Daniel, mas este não é o mesmo Dario que é mencionado aqui, e vai haver um Dario posterior que Alexandre conquista.
Dr. Jared Ludlow:	46:49	Então, isso fica confuso. Então temos um Neemias que é mencionado que não é o Neemias do qual o livro tem o nome, e que veio primeiro e quando? Se você se sente de todo confuso, não está sozinho. Nós apenas tentamos mantê-lo bem básico e dizemos que os persas vieram; eles começam a reconstruir o templo; finalmente ele é reconstruído, mas então Esdras virá. Neemias virá. Particularmente, Esdras vai se concentrar na lei, no aspecto de adoração dela. Está bem. Agora que temos o templo, vamos nos certificar de que estamos seguindo a lei em nossa vida diária no que estamos fazendo. Neemias vai voltar porque ouviu dizer que a cidade ainda está em ruínas até as muralhas da cidade e assim por diante. Ele está pensando: "Espere, isto é Jerusalém. Não pode ser assim". Neemias é um portador de taças para o rei persa, um portador de taças, como você sabe, é aquele que basicamente testa a comida e o vinho, a bebida para o rei para que, se alguma coisa estiver envenenada, ele saia antes que o rei a receba.
Hank Smith:	47:53	Ele é como um canário em uma mina. Sim, ele é como um canário em uma mina.

- Dr. Jared Ludlow: 47:55 Uh-huh. É uma posição perigosa, mas também é uma posição muito confiável porque você poderia imaginar que um portador de copos poderia facilmente se virar contra o rei e passar adiante alimentos que ele mesmo envenenou, e por isso tem que ser alguém de confiança. Portanto, é bastante surpreendente que um não-persa receba esta posição de muita confiança. Mas por causa desta conexão com o rei, o rei um dia percebe: "Espere, Neemias, por que você está tão abatido? O que está acontecendo?" Finalmente, Neemias compartilha: "Ouvi de alguns de meus colegas que voltaram a Jerusalém que as coisas não estão bem por lá. Os muros ainda estão em ruínas". E então o rei diz: "Bem, por que você não volta e ajuda a reconstruí-los", com, ao que parece, a intenção de que Neemias voltaria. E ele de fato volta. Só não temos certeza de quanto tempo ele permanecerá.
- Dr. Jared Ludlow: 48:48 Ele voltará a Jerusalém mais tarde. Os esforços de Neemias são principalmente com as muralhas da cidade. Minha esposa, Margaret, esta é uma de suas partes favoritas da história, e em parte eu penso que por causa de nosso tempo em Jerusalém. Por causa da oposição, Neemias tem que sair à noite e inspecionar os muros da cidade e descobrir: "Certo, onde precisamos reconstruir e fortalecer os muros? Como podemos fazer isso"? Fazemos uma espécie de viagem de reconhecimento à noite, contornando os muros e inspecionando-os e assim por diante. Então ele começa este esforço de reconstrução que inclui não apenas como vamos construir, mas como vamos nos defender desta oposição enquanto estamos construindo? É como o templo de Kirtland quando eles tiveram que construir o templo e tiveram que...
- John Bytheway: 49:35 Ter guardas.
- Dr. Jared Ludlow: 49:36 ... para protegê-los. Portanto, você tem uma ferramenta em uma mão e talvez uma arma em outra. Ele descreve que em Neemias de alguns destes esforços para reconstruir as paredes. O principal projeto de Neemias era levar a cidade de volta para onde ela estava. Mas novamente, a oposição local está tentando dizer aos persas: "Olhe, se você os deixar reconstruir as muralhas, então é claro que eles vão se rebelar. Eles agora têm uma cidade fortificada". Por causa da posição de Neemias, acho que ele é capaz de assegurar ao rei: "Não, estamos apenas tentando fazer da cidade o que ela era". E ainda somos leais a você. Ela fornece uma cidade fortificada para você porque estamos sob seu império". Então ele finalmente consegue a permissão e os recursos e tudo, e eles são capazes de terminar com muita alegria uma vez que finalmente está feito.

- Hank Smith: 50:22 Isto é fantástico. Eu não percebi tanta oposição e não eram necessariamente inimigos porque me parece que eles não são inimigos da Pérsia que estão lutando contra esta reconstrução de um templo. São os habitantes locais.
- Dr. Jared Ludlow: 50:35 Eu diria que é oposição interna. Temos na igreja alguns que estão fora da igreja que podem atacar ou não concordar conosco e tentar frustrar nossos propósitos. Mas então temos alguns dentro da igreja que também se opõem a algumas das coisas e às vezes estas são ainda mais difíceis de lidar. Então eles estão tentando realizar o que sentem que deveriam estar fazendo com o templo e as paredes e tudo no meio de toda essa oposição, novamente, porque há uma camada política por baixo de tudo isso. Aquele que pode reconstruir os muros, controla as muralhas e a cidade e os portões. Essa é uma das coisas que Neemias faz é decretar quando os portões podem ser abertos, quando eles vão ser fechados, e esse tipo de coisas. Assim, ele dá poder a quem tem esse controle.
- Hank Smith: 51:28 Interessante. Isto torna o livro muito mais acessível. Assim, você pode entender à medida que lê. É um historiador que quer nos dizer... Quanto tempo depois do fato destes livros terem sido escritos, sabemos?
- Dr. Jared Ludlow: 51:39 Nós não sabemos. Ezra segue na mesma linha do Primeiro e Segundo Reis e outros onde é apenas um redator narrativo de terceira pessoa, e não sabemos exatamente quem está gravando isto. Neemias é interessante porque é mais um relato em primeira pessoa. Acho que é um pouco mais como Primeiro Néfi, talvez refletindo sobre alguns dos eventos que tinham acontecido antes e assim por diante. Não posso imaginar que seja muito mais tarde do que o período de tempo em que está gravando, mas obviamente vai passar por algum processo editorial na transmissão.
- Hank Smith: 52:18 E é muito a favor daqueles que estão tentando retornar e reconstruir.
- Dr. Jared Ludlow: 52:22 Sim, definitivamente a partir dessa perspectiva.
- Hank Smith: 52:25 Como seria a história de um samaritano? "Nós tínhamos nossa própria cidade e..."
- Dr. Jared Ludlow: 52:28 Sim. Quem são esses forasteiros que pensam que podem entrar e assumir e... Sim.
- Hank Smith: 52:34 Sim, certo.

Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada. Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.

John Bytheway: 52:38 Por favor, junte-se a nós para a segunda parte deste podcast.



- John Bytheway: 00:02 Bem-vindo à parte dois do podcast desta semana.
- Dr. Jared W. Ludlow: 00:07 No final do capítulo três, obtemos um pouco mais da reação do povo nesta reconstrução do templo. Porque você pode imaginar, se você esteve longe do templo por um tempo e agora tem o templo reconstruído, vai ser um grande negócio. Assim como nossa reabertura dos templos lenta mas segura após a pandemia, acho que sentimos um pouco mais de gratidão por esta oportunidade de ir ao templo e preencher esse espírito e ser fortalecidos e a paz e a beleza do templo.
- Dr. Jared W. Ludlow: 00:36 E assim, no final do capítulo três, obtemos um pouco da reação deles. Vamos retomar no versículo 11. Temos todos esses sacerdotes lá, Levitas e outros e eles cantaram juntos por curso, louvando e dando graças ao Senhor. Por quê? Porque ele é bom. Porque sua misericórdia dura para sempre para com Israel. Este é provavelmente um pequeno trecho de um salmo que está ali. E essa misericórdia em inglês é esta palavra *Hesed* que eu acho que você já falou antes em um podcast anterior. É esta gentileza eterna. Este amor pacífico que Deus mostra ao seu povo.
- Dr. Jared W. Ludlow: 01:17 John, acho que hoje cedo você mencionou que mesmo que os israelitas estivessem no exílio, Deus não os tinha esquecido. Ele ainda se lembraria deles e os ajudaria a trazê-los de volta. E isso, penso eu, é o que essa frase quer dizer, porque ele é bom e sua misericórdia suporta a terra para sempre em relação a Israel. E todo o povo gritou com um grande grito quando louvou ao Senhor, porque a fundação da casa do Senhor foi lançada, mas muitos dos sacerdotes e levitas e chefes dos pais que eram homens antigos, velhos, como alguns de nós, que tinham visto a primeira casa quando a fundação desta casa foi lançada diante dos seus olhos choraram com uma voz alta.
- Dr. Jared W. Ludlow: 01:58 E assim alguns estão tristes com isso. Não vai ser a mesma coisa, mas então a frase seguinte, e muitos gritaram em voz alta de alegria. Então este sentimento misto ali, para que as pessoas não pudessem distinguir o barulho do grito de alegria do

barulho do choro das pessoas, pois as pessoas gritavam com um grito alto e o barulho era ouvido de longe. Portanto, há tanto júbilo e tanta alegria que é difícil dizer quem chora de alegria, quem chora de tristeza, que isto não é bem a mesma coisa. E por isso é um retrato interessante, eu acho, de como a cena pode ter sido para estas pessoas.

- Hank Smith: 02:35 Isso é fascinante. Temos alguns: "Yay. O templo". Os outros, "nunca mais vai ser o mesmo".
- Dr. Jared W. Ludlow: 02:41 Talvez passemos por isso um pouco quando recebemos a mudança de um profeta ou de um bispo ou da Sociedade de Socorro presente, que é mudada.
- Hank Smith: 02:50 Nunca mais vai ser o mesmo.
- Dr. Jared W. Ludlow: 02:52 Sim. Ficamos tipo: "Espere, estamos meio felizes, mas não, estamos tristes".
- Hank Smith: 02:56 Isso é fascinante. Os sentimentos mistos do capítulo três de Esdras, eu gosto disso. Eu nunca vi isso antes, yay e isto, boo, e yay. E isso é a vida. Posso imaginar aqueles que estão realmente felizes olhando para aqueles que estão tristes dizendo: "Vamos lá, é alguma coisa".
- Dr. Jared W. Ludlow: 03:12 Vamos nos regozijar.
- Hank Smith: 03:13 Sim. Fique feliz por ser alguma coisa. E outros dizendo: "Sim, é algo, mas não é o que já tivemos". Isso me faz lembrar a conversa de Jeffrey Holland, A Língua dos Anjos, onde ele diz: "Fale com esperança, fale encorajadoramente". Nossa palavra deve ser cheia de fé, esperança e caridade". Eu estou do lado daqueles que estão entusiasmados com a reconstrução.
- John Bytheway: 03:35 Sim. Fortaleça seus irmãos em todas as suas conversas e em todos os seus atos.
- Hank Smith: 03:39 Foco no positivo. Aqui, vai haver outro templo. Talvez não seja como o templo de Soloman, mas ainda assim é um templo.
- John Bytheway: 03:47 Eu adoro como Elder Bednar meio que desmontou um chamado de missão, você é chamado para servir e é designado para trabalhar. E por causa da COVID, muitos foram chamados para servir e não trabalharam no lugar onde foram chamados originalmente. Minha filha, Natalie foi chamada para servir uma missão, o que ela está fazendo, foi chamada para trabalhar no Tahiti. Passou a primeira, quase metade da sua missão, em

Tucson. E ela acabou quando surgiu a possibilidade de que ela pudesse realmente ir para o Taiti, ela disse: "Mas eu realmente amei Tucson. E amei estas pessoas em Tucson", foi tão bom ouvir isso. E espero que todos aqueles que ouviram uma missão modificada pelas circunstâncias possam se regozijar com o chamado para servir e a designação para o trabalho possa mudar, mas regozijem-se com o chamado para servir.

Hank Smith: 04:40

Oh, eu adoro isso, John. Acho que esta idéia de eu estar tão feliz. Estou meio triste, mas estou tão feliz. Jared, você sente que estamos aplicando mal as escrituras aqui com o tipo de frase, olhe, seja grato pelo que você tem em vez de se concentrar no que você não tem?

Dr. Jared W. Ludlow: 04:58

Sim. Acho que é provavelmente o que devemos tirar desta experiência que, embora Haggai e Zecharia não os castiguem por sua atitude, suas palavras antes eram não, nós precisamos da casa do Senhor. E acho que eles não estavam preocupados se era tão grande como o templo do rei Salomão ou não. Eles só queriam que a casa do Senhor fosse concluída. Essa é provavelmente uma das mensagens que tiramos dela é apenas agradecer que a tenhamos agora novamente, para que este culto possa continuar e progredir.

Hank Smith: 05:33

E posso entender isto, acho que Jared e John, há momentos e ambos certamente entendem isto onde meu pai faleceu há apenas um ano e meio atrás. Meu irmão, apenas 90 dias antes dele. E há momentos em que estou tão feliz com a situação que temos, nos reunimos para umas férias, nossa família, mas há aquela sensação de, oh, o que poderia ter sido, se isso não tivesse ocorrido. Portanto, acho que você pode ter esses sentimentos de alegria e choro ao mesmo tempo, porque você está alegre pelo que está ocorrendo e pelas bênçãos que tem agora mesmo diante de você e das pessoas que estão ao seu redor. Mas há um sentimento de tristeza pelo que foi perdido. Será que isso faz sentido?

John Bytheway: 06:15

Hank, nosso amigo, o pai de Meg Johnson faleceu, e eu lhe enviei um texto e disse: "É uma mistura muito interessante, não é, de tristeza e celebração porque uma vida bem vivida, mas agora eles se foram de nós de qualquer maneira". Talvez muita vida seja assim. Há ali uma mistura.

Dr. Jared W. Ludlow: 06:35

O que torna as experiências grandes são muitas vezes as pessoas com quem as compartilhamos. E por isso, muitas vezes há um toque de tristeza quando as pessoas que amamos não estão mais conosco, seja por ter passado ou por ter deixado a igreja ou algo assim. Sentimos falta disso, mas também

precisamos viver o momento e estar com as pessoas com as quais estamos. A frase hoje, estar presente. Vamos nos contentar com o que temos agora. Sim, sentimos falta de como foi, mas precisamos seguir em frente e fazer deste um grande templo.

- Hank Smith: 07:14 Eu tenho uma boa amiga que perdeu seu marido de uma maneira repentina e inesperada. E eu acho que ela está fazendo isso. Ela está tentando viver o momento, dar graças, gritar de alegria quando reúne todos os seus filhos e netos. Mas há essa sensação de que sinto falta do meu marido sempre que estamos juntos. Então eu posso vê-los olhando para esta versão menor do templo indo, eu amo isso. Eu também sinto falta da versão grande. Sinto falta da que tínhamos.
- John Bytheway: 07:43 Mas eu gosto do que você disse, Dr. Ludlow, você usou a frase, vivendo o momento. Há algo em olhar para o que temos agora e ser tão grato por isso.
- Hank Smith: 07:55 Veja isto no versículo 11, eles dão graças. Eles gritam de alegria no versículo 12, eles gritam de alegria no versículo 13. Eles estão concentrados no positivo, na bênção.
- John Bytheway: 08:05 A alegria e o pranto são tão interessantes nos mesmos versos. Isso me lembra no final dos capítulos de guerra, alguns foram suavizados porque a grande duração da guerra e alguns foram endurecidos. Lá pode haver uma mistura de emoções.
- Hank Smith: 08:21 E alguns foram meio amolecidos e meio endurecidos. Alguns foram apenas levemente endurecidos.
- Dr. Jared W. Ludlow: 08:29 Ele mostra que as pessoas podem passar pela mesma experiência e ter reações diferentes com base em como entram nessa experiência.
- Hank Smith: 08:37 E onde está seu foco.
- Dr. Jared W. Ludlow: 08:38 No capítulo seis, começando como no versículo 16 e tudo fala com alegria sobre esta dedicação da casa de Deus. Portanto, há novamente essa alegria. E todas essas oferendas que eles trouxeram, e eles organizaram o sacerdócio no versículo 18 em todos os seus cursos, divisões, o que hoje chamamos de turnos do templo. Então, todos estão prontos e mantêm a Páscoa no versículo 19. Esta foi a experiência do Êxodo deles. Eles agora voltaram do exílio. Deus os entregou de volta à terra, à terra prometida. E agora eles estão de volta ao templo. E assim eles estão celebrando esta Páscoa com este versículo 20 de júbilo, o

sacerdote e os levitas foram purificados. Todos foram purificados. Eles matam a Páscoa, ou seja, o cordeiro pascal para todos os filhos do cativo e para seus irmãos, os sacerdotes, e para si mesmos. E para os filhos de Israel, que saíram novamente do cativo e todos os que se separaram debaixo deles da imundície dos pagãos da terra. Com que objetivo? Para buscar o Senhor Deus de Israel.

- Dr. Jared W. Ludlow: 09:57 E eles comeram deste cordeiro de Páscoa, e guardaram a festa dos pães ázimos. E assim se seguiu a Páscoa. Tecnicamente, a Páscoa é um feriado de um dia. E então esta festa dos pães ázimos é uma semana. Assim, eles mantiveram a festa dos pães ázimos, sete dias com alegria. Há alegria novamente. Pois o Senhor os tinha feito alegres. E lhes havia voltado o coração do rei da Assíria para fortalecer suas mãos na obra da casa de Deus, o Deus de Israel. E provavelmente aquele rei da Assíria, provavelmente mais significativo rei da Pérsia que havia tomado o lugar desses impérios anteriores. E pensamos nos santos com o templo de Kirtland e nas grandes alegrias e manifestações espirituais que ali ocorreram na seção 109 de Doutrina e Convênios. Também é interessante o que aconteceu por volta da Páscoa em 1836, e algumas das experiências que eles tiveram com aquela reconstrução do templo.
- John Bytheway: 10:54 Uau, isso é ótimo.
- Dr. Jared W. Ludlow: 10:55 Ou, no caso deles, a construção do templo.
- John Bytheway: 10:57 Você acabou de me ajudar. Eu estava um pouco enevoado sobre qual é a diferença entre a Páscoa e a festa dos pães ázimos. E você acabou de me ajudar. Então a Páscoa foi, você disse, como no versículo 19, um dia. A festa dos pães ázimos é uma semana de sete dias, mas está meio centrada no mesmo evento das crianças de Israel.
- Dr. Jared W. Ludlow: 11:19 Ambos estão relacionados com o Êxodo, e nós os combinamos hoje. Quando usamos a palavra Páscoa, nós meio que dizemos esta coisa toda de uma semana, mas tecnicamente, se você olhar para o Êxodo 12, a Páscoa é apenas aquela primeira noite, o 14º dia do mês. E então eles começam esta festa dos pães ázimos.
- Hank Smith: 11:42 Jared, John, encontrei esta citação de Elder David A. Bednar. Isto não soa como os judeus de antigamente voltando ao templo? Ouça isto. Ele diz, citando: "Retornar ao templo é algo pelo qual oramos e aguardamos com grande expectativa". Regozijamo-nos com a oportunidade de, novamente, servir e adorar nos templos sagrados. Mesmo que nossa experiência

seja diferente por causa de circunstâncias constrangedoras e sacrifícios adicionais que somos solicitados a fazer". Ele então cita o Presidente Thomas S. Monson, que diz: "Aqueles que compreendem as bênçãos eternas que vêm do templo sabem que nenhum sacrifício é muito grande, nenhum preço muito pesado, nenhuma luta muito difícil para receber essas bênçãos. Nunca há muitos quilômetros a percorrer, muitos obstáculos a superar ou muito desconforto a suportar". Isto parece que poderia ser dito em 2022, ou poderia ter sido dito em 515, AC. Esta antecipação de voltar ao templo, como é interessante que tenha um paralelo tão direto com os nossos dias.

- Dr. Jared W. Ludlow: 12:49 Sim.
- Hank Smith: 12:50 Vamos para o templo e encontrar essa alegria para nós mesmos para que possamos sentir isso. Tenho muita alegria em talvez uma segunda ou terceira temporada de Netflix, mas não acho que seja a mesma coisa que o Senhor quer para mim, quando Ele oferece uma chance de vir ao templo. Portanto, posso ver porque eles ficariam tão felizes. Há quanto tempo eles estão longe? Já se passaram mais de 70 anos desde que o templo está instalado e funcionando?
- Dr. Jared W. Ludlow: 13:13 Bem, como é destruído, é um pouco menos. Mas novamente, eles começam com o culto ao altar e depois eventualmente se expandem para outras coisas tantas décadas. Muito mais do que qualquer ausência do santo dos últimos dias do templo em nossos dias.
- John Bytheway: 13:30 É quase como uma mini restauração. Especialmente, quero dizer, quando estou lendo, Neemias, ele está voltando e indo, oh, é suposto fazermos isto. Oh, é suposto fazermos isto e redescobrir o que eles podem fazer, porque agora eles têm lá o templo que não podiam fazer na Babilônia.
- Dr. Jared W. Ludlow: 13:46 Acho que essa idéia de mini restauração realmente cobre muito do que acontece nesses livros, porque eles não estão apenas tentando reconstruir um templo. Eles estão tentando reconstituir uma comunidade religiosa. Eles estão tentando reconstituir o sacerdócio. Eles têm que verificar as linhagens. Hoje, não temos o sacerdócio por linhagem, mas temos por linha de autoridade. E por isso tentamos manter o controle deste tipo de coisas. Mas para eles, é claro que foi de certas famílias sacerdotais e famílias levíticas. E é aí que eu acho que Ezra entra particularmente, porque ele está preocupado com uma lei de Moisés e, talvez, a retomada no capítulo sete é quando Esdras finalmente aparece na história. Verso seis, este Esdras subiu da Babilônia e era um escriba pronto na lei de

Moisés. Agora o escriba pronto na versão do Rei James significa alguém que é especialista.

Dr. Jared W. Ludlow: 14:44

Portanto, ele é especialista na lei de Moisés. Então ele é um escriba. Agora é interessante no Novo Testamento, nós temos esta visão negativa dos escribas, porque eles estão muitas vezes antagonizando Jesus e seus seguidores no que diz respeito à interpretação da lei. E isso é basicamente o que os escribas eram, é que eles foram educados. Eles eram alfabetizados. Eles podiam estudar a lei e podiam interpretar a lei com base em seu estudo. E se você tem um bom escriba, então obviamente você tem bons resultados. Vocês têm bons ensinamentos. E Esdras parece ser este especialista na lei de Moisés, um bom escriba. E ele é tratado, creio eu, neste livro como um Moisés. Ele está levando a lei ao povo. Ele está enfatizando sua linhagem sacerdotal.

Dr. Jared W. Ludlow: 15:36

Agora mencionamos que Haggai e Zachariah são mencionados nestes livros, mas eles têm seus próprios livros que cobriremos no final do ano.

Dr. Jared W. Ludlow: 15:45

Mas esta é uma história sobre um escriba, Esdras, e um governador, Neemias. E estes são os dois personagens principais aqui, não os profetas em si, mas Esdras vai ajudar o povo a seguir a lei. E, se olharmos mais tarde em Neemias 8, é aqui que, de certa forma, juntamos Esdras e Neemias. Eles aparecem juntos nisto. Esdras vai ler a lei para todas as pessoas que estão reunidas lá. E assim o versículo um do capítulo oito em Neemias diz: "E todo o povo se reuniu como um só homem na rua que estava antes do portão de água". E falaram a Esdras, o escriba para levar o livro da lei de Moisés, que o Senhor havia mandado a Israel. E Esdras, o sacerdote trouxe a lei perante a congregação, tanto de homens como de mulheres". Portanto, ambos os sexos estão lá para aprender. E tudo o que pôde ouvir com compreensão no primeiro dia do sétimo mês. E então ele lê para eles da manhã até o meio-dia, etc.

Dr. Jared W. Ludlow: 16:57

E ele estava no verso quatro sobre um púlpito de madeira, que eles tinham feito para este fim. Em que isso o faz pensar a partir do Livro de Mórmon? O rei Benjamin em pé em uma plataforma para que ele possa ensinar a lei ao povo. E no versículo cinco, ele abre o livro à vista de todas as pessoas, pois ele estava acima de todas as pessoas nesta plataforma. E quando ele o abriu, todo o povo se levantou e abençoou o Senhor e o povo respondeu, amém, amém. Eles levantam as mãos, abaixam a cabeça. Eles adoram o Senhor com seus rostos no chão. E continua este ensinamento da lei para que se lembrem do

Senhor em seu dia santo, para que se lembrem dos diferentes festivais.

Dr. Jared W. Ludlow: 17:47

Esta é a época do que chamamos de festa dos Tabernáculos ou Sukkot. E ele está tentando garantir que se voltamos a esta terra e se voltamos ao pacto, vamos garantir que mantenhamos o pacto. O que também é interessante é que eles tinham anciãos e alguns Levitas que ajudam a transmitir e interpretar a lei para o público em geral. Talvez por causa das diferenças lingüísticas. Alguns agora falavam mais aramaico do que hebraico. O aramaico era a língua persa da época. Mas o que certamente enfatiza é esta centralidade da escritura na comunidade, que há pessoas que podem ajudar não só a ler as escrituras, mas também a compreendê-las. E assim Ezra, penso eu, desempenha este importante papel em ajudar as pessoas a entender as escrituras a meio que voltar às escrituras, voltar, como eu disse, aos diferentes aspectos da lei com o Sábado, com a guarda dos festivais e assim por diante.

John Bytheway: 18:53

Eu estou olhando para Neemias 8:8. "Então eles leram no livro da lei de Deus, distintamente", cuja nota de rodapé 8B diz Jacó 4:13, que eu me lembro são coisas como elas realmente são e coisas como elas realmente serão o espírito fala com as coisas como elas realmente são. Por isso, eles deram o sentido e o sentido de forma distinta. Assim, a nota de rodapé 8C para dar o sentido, diz que deu um comentário pelo poder do fantasma santo. O que você estava dizendo, Jared, era que eles estão lendo as escrituras e recebendo comentários inspirados deles, de nossos líderes. Esse é um grande verso, com essas notas de rodapé faz com que seja ainda melhor.

Hank Smith: 19:33

Pessoalmente, eu realmente gosto de Neemias 8:7 porque ele lista algumas pessoas que talvez não sejam profetas ou apóstolos, mas estas são pessoas que são mestres, e estão tentando ajudar o povo a entender as Escrituras. Anthony Sweat e seu livro Seekers Wanted. Ele diz o seguinte: "Presumo que se você está lendo este livro, você tem uma mentalidade acadêmica. Mas para aqueles que podem ser céticos em se voltarem para acadêmicos para o aprendizado religioso, eu compartilho o seguinte do Presidente M. Russell Ballard". Então, agora Tony está citando o Presidente Ballard. "Consulte os trabalhos de reconhecidos, atenciosos e fiéis estudiosos SUD". Temos um desses aqui mesmo. Jared Ludlow é um reconhecido, atencioso e fiel estudioso SUD. O Presidente Ballard continua. "Devemos pedir ajuda àqueles com experiência em treinamento acadêmico e conhecimentos adequados. Isto é exatamente o que eu faço", diz o Presidente Ballard, "quando preciso de uma resposta para minhas próprias perguntas, que eu mesmo não

posso responder". Procuo ajuda de meus irmãos no quórum dos 12, e de outros com experiência em campos da história e doutrina da igreja". Eu não sei. Alguém como eu, John, alguém como Jared, aqueles de nós que fazem isto, nós gostamos desta parte. Neemias 8, onde estes outros vêm para ajudar.

- Dr. Jared W. Ludlow: 20:56 Sim. E eu acho que é uma ferramenta. É um recurso. O Presidente Ballard disse quando estudou algo e ainda tem algumas perguntas sobre isso. Em outras palavras, não é a única fonte a que ele vai, mas é um recurso quando ele precisa de coisas específicas. E eu acho que é aí que ele pode entrar. Acho que podemos balançar o pêndulo muito longe e dizer: "Bem, só vou ouvir o que os acadêmicos dizem e não estudar a escritura eu mesmo", ou ouvir o que os irmãos dizem, porque eles não são especialistas nisso. Não creio que o Presidente Ballard tenha conseguido seu testemunho de Jesus Cristo apenas indo ao comentário de outra pessoa e lendo-o. Para certas coisas, ele ganhou seu testemunho através de suas próprias experiências espirituais e de sua própria reflexão e estudo. Mas então, para outras coisas, ele procurou esses recursos. E acho que esse é provavelmente um bom modelo para nós, que não devemos ter medo de procurar outros recursos, especialmente quando temos dúvidas. Tenho estudado as escrituras por muitos anos, mas ainda não sei tudo sobre todas as escrituras e especialmente sobre a história e o contexto e este tipo de coisas. E é aí que estes recursos são muito valiosos. Mas, é claro, as escrituras são a coisa principal em primeiro lugar e principalmente.
- Hank Smith: 22:19 Você diria que Jeshua, Binnui, Sherebiah, eles se vêem como alguém que pode ajudá-lo a entender a lei, mas eles não se vêem a si mesmos...
- John Bytheway: 22:28 Como a lei.
- Hank Smith: 22:29 Sim. O fim de tudo. O fim de tudo.
- Dr. Jared W. Ludlow: 22:31 A lei vem de Deus através de Moisés e agora através de Esdras, mas eles estão apenas tentando ajudar o povo a ter um sentido.
- John Bytheway: 22:40 Eu adoro isso. Eles deram o sentido do que está lá dentro e o ensinaram de forma distinta.
- Hank Smith: 22:45 Isso é algo que tentamos fazer aqui em nosso podcast. Certo, John? Tentamos ajudar qualquer um que escute a entender o que está lendo a entender o que está lendo.

- John Bytheway: 22:54 Sim. Um companheiro para seu estudo de Venha Me Seguir. Isso é o que estamos tentando fazer.
- Hank Smith: 22:58 Exatamente. Sim.
- John Bytheway: 23:01 Temos falado da Pérsia, que joga um pouco com o livro de Esther. Você poderia falar sobre isso?
- Dr. Jared W. Ludlow: 23:08 Claro. O livro de Ester está solidamente ambientado dentro do império persa e, mais uma vez, a cronologia dos reis é um pouco confusa, eu acho que você poderia dizer, porque temos Ahasuerus mencionado em Ester e também nestes livros. É o mesmo ou tem o nome dele mais tarde? Mas como você se lembra na história de Ester, houve um ataque basicamente contra os judeus por Haman, um dos ministros da terra. Infelizmente, temos visto ao longo da história, mesmo em nossos dias de perseguições, peregrinos contra judeus, eles têm sido tratados como estes outros, estes forasteiros, e como bodes expiatórios de problemas em uma sociedade. O pior exemplo disso, naturalmente, seria o Holocausto do século passado. Portanto, este é um exemplo daquilo que antigamente, onde eles queriam eliminar os judeus da terra. Poderíamos não ter tido Esdras e Neemias se eles tivessem sido bem sucedidos nesse plano.
- Dr. Jared W. Ludlow: 24:19 Mas Esther entrou em cena e nasceu por um momento assim, e foi capaz de reverter o plano e salvar as pessoas. E assim nós a vemos muito próxima do rei. Vemos Neemias mais tarde, um portador de copos, muito próximo do rei. Os judeus eram frequentemente confiáveis e próximos à liderança, mas também as pessoas dentro do governo eram suspeitas deles. Vimos a mesma coisa com os babilônios, com Daniel, estes concursos entre Daniel que está subindo no poder como um forasteiro e outros da Babilônia dizendo: "Espere, nós não o queremos". Tentando eliminá-lo. E assim eu acho que essas dinâmicas estão acontecendo.
- Hank Smith: 25:07 Acho que isso é perfeito quando se trata de nos apresentar a Esther.
- John Bytheway: 25:12 Jared, já falamos sobre isso, acho que já falamos sobre os Apócrifos. Você escreveu um livro sobre os Apocrypha. Eu conheço a Doutrina e os Convênios, foi feita uma investigação sobre isso e o Senhor, o que ele disse? Há algumas coisas lá dentro. Você tem que lê-lo pelo espírito, e até Esther se liga a isso. Você pode falar um pouco sobre isso?

- Dr. Jared W. Ludlow: 25:30 Claro. A seção de Doutrina e Convênios está chegando ao final do projeto de tradução de Joseph Smith. Em sua Bíblia, ele tem uma seção sobre os Apócrifos, que são basicamente, quero dizer, isto é, sobre simplificação, mas estes são livros encontrados na tradução grega da Bíblia hebraica que chamamos de Septuaginta, que não são encontrados na Bíblia hebraica. E muitos deles acabam sendo transmitidos ao longo dos séculos, particularmente entre os cristãos. E assim a Bíblia de Joseph Smith tinha esta seção sobre os Apócrifos, e ele perguntou ao Senhor, devo traduzir isto como parte da tradução de Joseph Smith? E o Senhor diz: "Não, não é necessário", mas ele, como você disse João, diz que há coisas boas nela. E se você a ler pelo espírito, você encontrará benefícios com ela. Mas então Ele continua e diz: "Mas também são, não são fabricações, mas algo de homens".
- Dr. Jared W. Ludlow: 26:23 E assim interpolações de homens e esse tipo de coisas. O problema é que ele não diz qual é qual, então ficamos meio abertos. Precisamos olhar para este livro e decidir quais são as coisas que podem nos beneficiar e quais não são. Eu escrevi este livro porque há seções sobre Daniel. Há outra versão de Ester, há até mesmo outra versão de Esdras e Neemias. Chama-se 2 Esdras, geralmente. Portanto, há histórias adicionais relacionadas ao Antigo Testamento que aparecem nestes relatos posteriores.
- Dr. Jared W. Ludlow: 26:59 E particularmente no caso de Esther, é interessante porque os tradutores posteriores para o grego incluem muito mais sobre a religiosidade de Esther, porque não chegamos realmente à nossa versão do Rei James, que é baseada na versão bíblica hebraica, não temos realmente as reações de Esther sobre o fato de que ela é uma mulher judia no harém de um rei estrangeiro. E então ela está entre os gentios, e nós não entendemos realmente o que ela sente em relação a isso? Enquanto que a versão grega faz sobressair muito mais isso do que ela luta com ela. Não é fácil. Ela não quer colocar a coroa apenas para desfilar na frente das pessoas. E ela faz muito mais jejum e oração na versão grega do que a que vemos na versão hebraica.
- Dr. Jared W. Ludlow: 27:44 É interessante ver como até mesmo os judeus antigos parecem ter ficado um pouco desconfortáveis com alguns dos aspectos da história de Esther. É um pouco abordado nesta versão traduzida.
- Hank Smith: 27:57 Bonito. Como se chama o livro, Jared?

- Dr. Jared W. Ludlow: 27:59 O livro se chama Exploring the Apocrypha from a Latter-day Saint Perspective (Explorando os Apócrifos a partir da Perspectiva dos Santos dos Últimos Dias). Portanto, eu tento apenas dar uma introdução básica a cada um dos livros da lista comum de livros dos Apócrifos. Algumas denominações acrescentarão outro livro ou dois a ele. E então eu tento, no final de cada capítulo, dizer, bem, como isto poderia se relacionar com os ensinamentos e doutrina dos Santos dos Últimos Dias? E então é apenas uma espécie de introdução aos Apócrifos com a esperança de que, se as pessoas estiverem interessadas, elas mesmas possam ir ler estas histórias e, esperançosamente, encontrar ali os benefícios.
- Hank Smith: 28:36 Hmm. Bem, maravilhoso. Os ouvintes da FollowHIM são realmente bons em conseguir livros. Ele tem o selo de aprovação FollowHIM, certo John?
- John Bytheway: 28:43 Isso mesmo. Lembro-me de falar dos Apócrifos, quando eu tinha minha Bíblia de economia para minha missão que não tinha índices de polegar, mas você podia comprar etiquetas adesivas e colocar na parte de fora das páginas. Portanto, estou colocando todos esses adesivos, e sou apenas um adolescente e estou indo, o que é Esther. O que é o pastor de Hermes? O que é? E esta foi minha primeira introdução ao que são estes? Ei pai, o que é isso? E foi quando ele me disse pela primeira vez: "Ah, bem, há um monte de livros chamados Apocrypha. E então eu tinha abas para eles, mas não as tinha em minha Bíblia King James.
- Hank Smith: 29:22 Houve uma conversa memorável, apenas uma maravilhosa palestra dada pelo então Presidente Uchtdorf em 2009. Lembro-me de estar sentado em sessão de sacerdócio, ouvindo essa palestra e apenas tendo-a meio que cauterizada em meu coração. Chama-se citação: "Estamos fazendo um grande trabalho e não podemos descer". Extraído de Neemias 6:3. Jared, você poderia nos preparar para isso? Que grande trabalho Neemias está fazendo?
- Dr. Jared W. Ludlow: 29:50 Sim. Então este é Neemias com a reconstrução das muralhas ao redor de Jerusalém, tentando fortalecer a cidade e trazê-la de volta à sua antiga glória, eu acho que você poderia dizer. E mais uma vez, há esta oposição local, e o versículo um estabelece, até mesmo nomes, três dos principais líderes que se opõem a isto, incluindo um árabe, se você quiser. Portanto, mais uma vez, não são apenas os israelitas, mas outros poderes políticos locais, eu diria, pequenos, regionais, que estão tentando fazer valer a autoridade sobre Jerusalém. E assim tentam fazer com que ele se encontre com eles. Desça para o vale. Vamos apenas

ter uma pequena conversa agradável aqui. E não sabemos exatamente quais eram suas intenções, mas acho que Neemias sentiu que isso não era bom. Só diz no final do versículo dois, "mas eles pensaram em me fazer mal". Então Neemias vê que isso não vai ser bom.

- Hank Smith: 30:47 Eles pensaram em me fazer mal.
- Dr. Jared W. Ludlow: 30:49 Então ele envia mensageiros em seu lugar. E é aí que recebemos esta frase. "Estou fazendo um grande trabalho para que eu não possa descer". Por que o trabalho deveria parar enquanto eu o deixo e descer até você"? E eles tentaram fazer isso quatro vezes. E ele continua respondendo da mesma maneira.
- John Bytheway: 31:11 Adoro que Neemias tenha dito: "Estou fazendo um grande trabalho". Essa frase deveria nos lembrar de outro versículo que foi realmente o tema para os jovens homens e mulheres jovens no ano passado, Doutrina e Convênios, seção 64, versículo 33 diz: "Não vos canseis de fazer bem, pois estais lançando os alicerces de uma grande obra". E é o mesmo trabalho na restauração. E assim, sim, o mesmo trabalho de assentar uma fundação para isso. Vejo que com Neemias aqui falando sobre esta grande obra que ele estava fazendo para reconstruir, neste caso as paredes ao redor do templo, mas esse mesmo tipo de coisa. Isto é parte da grande obra.
- Hank Smith: 31:48 Bonito. Isso é fantástico, John, estou feliz que você tenha incluído isso. Sim. Sempre gostei desta situação e da resposta de Neemias. E depois ouvir o Presidente Uchtdorf criar uma mensagem tão maravilhosa a partir disso. John, vou deixar você falar sobre isso porque sei que fala de um jato jumbo e fala dos capítulos de guerra do Livro de Mórmon. Este é um dos favoritos de John Bytheway, aposto.
- John Bytheway: 32:12 Sim. Eu sempre gosto de ouvir o Presidente Uchtdorf falar sobre aviões, porque eu adoro aviões. E ele falou no início sobre uma pequena luz de aviso e um acidente realmente ruim com um L-1011. Mas a parte que eu adoro, esta idéia de que estou fazendo um grande trabalho e não posso descer. Ela me lembra o tema do sacerdócio Aarônico. A primeira linha, eu sou um filho amado de Deus e ele tem uma obra para eu fazer. O que é tão grande. Estou aqui por uma razão.
- John Bytheway: 32:39 Assim, na palestra o Presidente Uchtdorf disse: "Pense no poder que teríamos como indivíduos e como um corpo do sacerdócio, se", esta foi uma palestra na conferência geral do sacerdócio, "se em resposta a toda tentativa de perder o foco ou baixar nossos padrões, os padrões de Deus, nós respondemos, estou

fazendo um grande trabalho e não posso descer". Vivemos em uma época de grandes desafios e grandes oportunidades. O Senhor está buscando homens como Neemias, irmãos fiéis que cumprem o juramento e o pacto do sacerdócio. Ele procura alistar almas inabaláveis que diligentemente realizam o trabalho de construir o Reino de Deus. Aqueles que, diante da oposição e das tentações, dizem em seus corações que eu estou fazendo uma grande obra e não posso descer. Quando confrontados com a provação e o sofrimento, eles respondem, eu estou fazendo um grande trabalho e não posso descer. Diante do ridículo e da censura, eles proclamam, estou fazendo um grande trabalho e não posso descer. Nosso Pai Celestial procura aqueles que se recusam a permitir que o trivial os atrapalhe em sua busca do eterno. Ele procura aqueles que não permitem que a atração da facilidade ou as armadilhas do adversário os distraia do trabalho que ele lhes deu para realizar. Ele procura aqueles cujas ações estejam de acordo com suas palavras. Aqueles que dizem com convicção: "Estou fazendo um grande trabalho e não posso descer".

- John Bytheway: 33:58 Então o Presidente Uchtdorf adorou essa pequena história. E você sabe o que ela me lembra, Hank e Jared? Há um orador que ouvi há anos atrás em uma fita cassete. Um professor chamado Jim Rohn, R-O-H-N. E ele disse nas escrituras, encontramos exemplos e avisos. Um exemplo diz: faça o que esta pessoa fez. Um aviso diz, não faça o que esta pessoa fez. E ele disse, a lição é, se seu nome alguma vez acabar no livro de outra pessoa, certifique-se de que seja um exemplo e não uma advertência. Mas isto é um exemplo. Neemias é um exemplo. Quem é uma advertência, Hank, no Livro de Mórmon?
- Hank Smith: 34:35 Sim. Quando eu vi isto, eu sabia que você falaria nisto. Porque você escreveu um livro sobre os capítulos de guerra. Onde ele está? Nós estamos em...
- John Bytheway: 34:41 Alma 46 e 47. Há este Amalickiah, o tempo do capitão Moroni que quer ser um rei. E eles estão sob o reinado dos juizes, e o expulsam. O Capitão Moroni consegue alguns deles, mas não todos eles. Amalickiah vai até o rei dos lamanitas e o persuade a dar-lhe todo seu exército para ir e marchar contra os nefitas, forçando-o a se tornar um rei. No caminho, metade do exército, como na verdade a maior parte do exército, apresenta defeitos. E eles vão até o topo do Monte Antipas e nomeiam um homem chamado Lehonti para ser seu líder. E Lehonti diz: "Estamos fixos em nossa mente com uma resolução determinada. Não estaremos sujeitos a ir contra os nefitas", o que soa como um exemplo. Isto é fantástico. Lehonti é forte e Amalickiah abaixo

vê que eu tenho que ter o resto do exército ou eu nunca irei superar os nefitas.

- John Bytheway: 35:29 Então ele envia delegações a Lehonti três vezes, desce de sua montanha, desce à planície de Ono em palavras Neemias, o que eu acho engraçado. Ono. Quero dizer, o que isso lhe diz? Oh, não. Ele diz três vezes para descer e Lehonti não vai descer. E Amalickiah finalmente diz no Livro de Mórmon vendo que ele não conseguiu fazer com que Lehonti descesse do Monte. Ele subiu para a montanha, quase até o acampamento de Lehonti. E enviou novamente pela quarta vez uma embaixada a Lehonti, projetada para que ele descesse e trouxesse seus guardas com ele. Então, conseguiu que isto descesse. Não. Desça. Não. Desça. Não. Então ele sobe e diz, basicamente eu estou usando alguma aplicação aqui, desça um pouco e você pode apenas ouvir, oh. Desça só um pouquinho, traga seus guardas. Você vai ficar bem.
- John Bytheway: 36:20 E Lehonti desce um pouco e Amalickiah é astuto e lisonjeador e diz: "Ei, você é um líder tão bom". Eu quero ser o segundo no comando para você". Traga seu exército para baixo durante a noite. Cerquem o meu exército. Nós nos renderemos. Renderei meu exército a você". E Amalickiah diz: "Se eu puder ser seu segundo no comando, porque você é um grande líder". E oh, Lehonti vai do exemplo ao aviso. Ele se apaixonou por isso. E então a grande frase, não grande porque é boa, mas grande porque é assustadora e nos ensina algo. O servo de Amalickiah que administra o veneno aos poucos a Lehonti que ele morreu. Então, ele foi envenenado aos poucos.
- John Bytheway: 37:01 E assim, aqui vai um aviso. Ele o fez. Ele desceu mesmo, só desceu um pouco, mas isso significou eventualmente o fim de sua vida. Neemias nunca desceu. Você sabe quem mais me faz lembrar de Hank é Jesus no pináculo do templo, e Satanás convidando-o de três maneiras diferentes para descer, e Jesus nunca desceu. Portanto, essas histórias, todos os tipos de aplicações se encaixam. Mas vamos ser um exemplo, não um aviso. Neemias é um exemplo, não uma advertência. É isso que o Presidente Uchtdorf está tentando nos persuadir a fazer.
- Hank Smith: 37:32 Eu posso ver um professor de seminário, ou de escola dominical, ou um pai dizendo: vamos como família comparar Neemias em Neemias 6:3 com Lehonti em Alma 47. Vamos comparar. Onde ele caiu? É onde ele desceu um pouco.
- John Bytheway: 37:50 Você sabe o que é tão interessante para mim sobre essa história, Hank, é que Mórmon é um abridor, ele poderia ter dito que o servo de Amalickiah matou Lehonti, e teria sido

factualmente exato, mas ele nos deu aquela frase maravilhosa. Quero dizer, envenenado por graus. Se eu for até você com um dardo de arremesso ou uma lança, você sabe minha intenção, mas e se eu for até você com uma bebida refrescante? E é por isso que eu adoro a história porque é tão sutil que imagino que foi assim que o envenenaram com algum tipo de bebida, e ele nem sabia que estava acontecendo. Uma história assustadora. Portanto, não desça de sua montanha. Não seja envenenado pelos graus.

- Dr. Jared W. Ludlow: 38:30 Acho que esse é um grande paralelo, ou acho que na verdade é polar oposto.
- John Bytheway: 38:33 Sim.
- Dr. Jared W. Ludlow: 38:34 Queremos evitar. Agarrar-nos ao que sabemos ser certo, e agarrar-nos firmemente a essa fundação, mesmo com as tentações ou os esforços de outros para nos chamar para longe sabendo que não, estou em um lugar sólido. Não quero me agarrar a uma fundação trêmula ou arenosa, mas apenas me agarrar a essa fundação firme.
- Hank Smith: 38:59 Sim.
- John Bytheway: 38:59 E eu acho que ver o que estamos fazendo não é apenas nosso hobby de domingo, mas vendo-o como parte de um grande trabalho, da maneira como Neemias o fraseou, eu acho que é útil. Este é um grande trabalho no qual estamos envolvidos. Isto não é só o que faço no domingo. Este é o maior trabalho em que podemos estar envolvidos, disse o Presidente Nelson, certo, é a reunião de Israel.
- Hank Smith: 39:23 Isso é lindo. Portanto, da próxima vez que você se sentir tentado, basta olhar para o que quer que seja essa tentação e dizer de jeito nenhum Sanballat, Tobiah, Geshem, eu não irei. Não irei até a planície de Ono. Eu sei que você quer me causar maldades.
- John Bytheway: 39:41 Você quer me fazer mal. Eu vou ficar aqui em cima.
- Hank Smith: 39:44 Você quer me envenenar aos poucos? Eu ficarei onde estou. Isso é fantástico. Que grande lição. Jared, isto tem sido fantástico. Se eu sou um ouvinte em casa e já li meus capítulos de Esdras, Neemias, o que você espera que sejam minhas principais tomadas?

- Dr. Jared W. Ludlow: 39:58 Acho que provavelmente a maior conquista que recebo destes dois livros é este desejo de ter uma comunidade religiosa. Eles têm que voltar e reconstituí-la. Eles têm que reformá-la, ambos a formam novamente, mas também talvez para mudar algumas coisas que se introduziram nesse meio tempo. E certamente há nosso culto pessoal e isso é muito importante e vital, e devemos tentar animar isso todos os dias, mas há também um aspecto comunitário em nosso culto. Fazemos parte de uma comunidade mais ampla, uma comunidade de santos dos últimos dias, uma comunidade cristã, até mesmo uma comunidade de crentes em Deus. Ela pode apenas olhar para todos esses diferentes aspectos e são essas interações na comunidade mais ampla que podem ajudar a nos fortalecer onde podemos servir e amar os outros. E eu acho que era isso que Esdras e Neemias eram. Estamos tentando criar uma comunidade que possa crescer, ser forte e apoiar-se mutuamente.
- Dr. Jared W. Ludlow: 41:10 Depois desta convulsão que havia acontecido, eles foram arrancados de sua terra do pacto, de seu templo. E então eles tiveram que descobrir o que fazemos agora, e como conseguimos algumas dessas coisas de volta? Portanto, espero que cada um de nós possa tentar ver o que podemos contribuir para a comunidade ao nosso redor, seja a nossa comunidade específica de vizinhança, seja a família da ala ou apenas a família humana mais ampla, o que podemos fazer para ajudar os outros e para fortalecer essas comunidades.
- Dr. Jared W. Ludlow: 41:45 E, claro, no centro de tudo isso estava o templo. E assim que eles puderam voltar para lá, houve alguns atrasos com talvez o foco em algumas de suas próprias coisas ou a oposição atrasando as coisas, mas eventualmente eles conseguiram reconstruir o templo e fizeram dele novamente um foco de sua adoração.
- Dr. Jared W. Ludlow: 42:07 E assim, quando penso em meus filhos, Jared, Joshua, Joseph, Marissa, Malia, seus cônjuges, espero que eles sempre se concentrem em ter o templo no centro de sua adoração. E novamente, começa com uma adoração pessoal. Se somos casados com nossos cônjuges, então com nossas famílias, mas então estamos servindo no templo uma comunidade muito mais ampla, quer seja família estendida, ancestrais além do véu, ou nomes que nem sequer conhecemos, mas pelos quais podemos servir. E é daí que eu tiro força, participando deste trabalho mais amplo que está centrado no templo.
- John Bytheway: 42:52 Adoro que estes capítulos tenham se tornado tanto sobre o templo, porque sinto que, ao olharmos para o Novo

Testamento, este era o centro das coisas. Aqui é o centro das coisas que eles estão voltando a ele. Eles estão encontrando oposição e tentando voltar a ele. Adoro que parte da missão recentemente articulada da igreja seja viver, cuidar, convidar, unir. Viver o evangelho de Jesus Cristo, cuidar dos necessitados, viver o cuidado, convidar a todos para vir sob Cristo, e unir as famílias para a eternidade. Esse componente do templo é tão grande. E nunca foi tão fácil ir à busca da família e encontrar nossas próprias famílias. E acho que isso faz parte da alegria de que você falou, Hank, porque depois de nossa primeira vez, não se trata apenas de nós, mas de outros e de uni-los aos seus antepassados, o que eu acho que nos traz alegria. Adoro este foco hoje.

- Hank Smith: 43:52 Sim. Estes dois livros significam muito para mim. Ao vermos a oposição que enfrentaram, isso me fez lembrar o que Joseph Smith disse. E a maioria de nossos ouvintes vai reconhecer isto. Ele diz: "O padrão da verdade foi erguido. Nenhuma mão não autorizada pode impedir que o trabalho avance. As perseguições podem irromper, as multidões podem se combinar, os exércitos podem se reunir, a calúnia pode difamar, mas a verdade de Deus irá adiante com coragem, nobreza e independência até que tenha penetrado em todos os continentes, visitado cada escalada, varrido cada país e soado em todos os ouvidos até que os propósitos de Deus sejam cumpridos. E o grande Jeová dirá que o trabalho está feito". Eles foram capazes de reconstruir direito, Jared? Conseguiram fazê-lo.
- Dr. Jared W. Ludlow: 44:39 Sim. Quero dizer que não foi automático. Não foi fácil obviamente com toda aquela oposição, mas com a ajuda do Senhor, e isso é uma coisa que talvez não tenhamos mencionado é que há várias orações incluídas nestes textos onde eles louvam a Deus e agradecem e reconhecem que é através de sua mão, através de seu poder, que eles foram capazes de fazer isso. Como os israelitas no antigo Egito, eles não poderiam ter se libertado sozinhos. E eles reconheceram que precisávamos da ajuda de Deus para poder fazer o que estamos fazendo.
- Hank Smith: 45:11 Bem dito. Dr. Ludlow, isto tem sido fantástico. Estou tão feliz que nossos ouvintes tenham tido notícias suas. Tão brilhante. Acho que todos que ouvem estariam interessados em sua jornada, aquele doutorado da UC Berkeley, e aqui você é um santo dos últimos dias que acredita em tudo. Como tem sido isso para você?

- Dr. Jared W. Ludlow: 45:33 Tem sido uma viagem divertida. O que tenho apreciado sobre minha oportunidade de educação é particularmente quando se trata da Bíblia, membros de diferentes denominações e crenças, judeus, cristãos e até mesmo muçulmanos, em certa medida, estudaram estas histórias por séculos e estudaram o contexto histórico. Eles estudaram as línguas associadas a elas. E por isso há muitas jóias, muitos insights que posso colher destes trabalhos e de seus esforços. E isso apenas enriqueceu minha compreensão da escritura do que talvez esteja ficando um pouco melhor sentido do que está acontecendo ao redor do texto, assim como dentro do texto.
- Dr. Jared W. Ludlow: 46:24 E ainda assim não vem sem seus desafios, porque às vezes estas interpretações são diferentes do que eu cresci e ouvi na igreja. E assim, às vezes é uma luta ou trabalho para descobrir como essa interpretação se compara à minha. E por que acredito desta maneira? Ou por que a igreja acredita desta maneira e assim por diante? Mas nessa luta livre, acho que ela apenas fortalece em geral minha fé na restauração, em um profeta que não teve muitas oportunidades educacionais, e ainda assim poderia produzir coisas incríveis pelo poder de Deus.
- Dr. Jared W. Ludlow: 47:07 Agora, uma coisa que eu acho que me ajudou, além de uma esposa muito fiel, Margaret, que é uma forte crente e tem um forte testemunho próprio e gosta de estudar as escrituras ela mesma. Penso que pode ser um risco ocupacional em nossa área estudar apenas as escrituras para ensiná-las aos outros. E assim, às vezes tenho que fazer um esforço consciente de que não, este é o meu tempo de estudo das escrituras. E então estudarei as escrituras outras vezes para minhas aulas, porque estudo muito as escrituras em meu trabalho. Eu sou pago para estudar as escrituras, o que é meio legal.
- Dr. Jared W. Ludlow: 47:47 Mas se eu o estudar apenas pelo que posso oferecer aos outros, então eu falhei e meu testemunho pode enfraquecer, e não terei esse espírito santo me fortalecendo. E minha esposa muitas vezes me lembra que você não só aprende isso para ensinar estudantes e estranhos, mas que você está ensinando essas coisas a seus filhos também. E eu preciso fazer um trabalho melhor disso para ter certeza de que estou transmitindo algumas dessas coisas que eu sinto que são importantes que estou aprendendo e transmitindo-as à minha própria família. E acho que apenas o fato de estar fundamentado nas coisas que todos nós somos solicitados a fazer regularmente me ajudou a manter meu testemunho, a manter minha fé, a perceber que se eu apenas aceitar a palavra de um estudioso bíblico, há outro estudioso bíblico, que vai ter uma opinião diferente. E assim, se eu simplesmente coloco toda

a importância, bem, este erudito disse X, então deve ser verdade. Então eu poderia ser enganado e sentir que, bem, o que os irmãos ensinaram não é tão importante, ou líderes femininas da igreja. E por isso tento manter a devoção em minha vida pessoal e depois estudar todos estes aspectos para minha vida profissional. E depois, para aumentar o que estudo em minha vida pessoal.

- Hank Smith: 49:14 Excelente.
- John Bytheway: 49:14 Isso só me fez sorrir, porque às vezes penso que quando estou estudando para ensinar, como você disse, sou como que na parte de trás da minha cabeça, isto não conta como estudo das escrituras.
- Dr. Jared W. Ludlow: 49:25 Isso mesmo.
- John Bytheway: 49:26 Porque você está apenas preparando sua aula, e isto não é a mesma coisa. Portanto, estou feliz que você tenha dito isso.
- Hank Smith: 49:32 John, tenho um pressentimento, tive esta visão em minha cabeça trazendo este grande livro de estudo das escrituras e dizendo, olhe para tudo isso. E ele é como, bem, é claro, nada disso conta porque era o seu trabalho. Então, vamos... E eu estou tipo, espere, é tudo. O que você está fazendo? Ele é como, e então vamos ver o que nos resta aqui. Estou feliz por você ter dito isso também, Jared. E só de ter alguém que tem a educação e os antecedentes que você tem dito que este menino profeta Joseph Smith produziu um trabalho incrível, incrível. Acho que isso ajuda nossos ouvintes a ouvi-lo dizer: "Olhe, eu li, eu estudei. O que este garoto produziu é inegavelmente surpreendente".
- Dr. Jared W. Ludlow: 50:14 O Livro de Mórmon é incrível.
- Hank Smith: 50:15 E isto de um estudioso da Bíblia. Isso ajuda nossos ouvintes a dizer, sabe de uma coisa, estou no lugar certo. Estou fazendo as coisas certas. Portanto, obrigado.
- Hank Smith: 50:21 Queremos agradecer ao Dr. Jared Ludlow por se juntar a nós hoje. Uau. Que grande dia. Agora sinto que Esdras e Neemias são meus amigos, John.
- John Bytheway: 50:33 Eles estavam fazendo um grande trabalho.
- Hank Smith: 50:35 Jared fez um grande trabalho para nós, ajudando-nos a entender estes livros. Queremos agradecer-lhe por nos escutar.

Obrigado por ter ficado conosco. Queremos agradecer aos nossos produtores executivos, Steve e Shannon Sorensen e nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen. E voltem na próxima semana enquanto estudamos o livro de Esther em nosso próximo episódio do FollowHIM.

Hank Smith:

50:55

Temos uma equipe de produção incrível que queremos que você conheça. David Perry, Lisa Spice, Jamie Nielsen, Will Stoughton, Krystal Roberts e Ariel Cuadra. Obrigado à nossa incrível equipe de produção.

## HOW CAN I PREPARE TO GO TO THE TEMPLE FOR THE FIRST TIME?



- Hank Smith: 00:05 Olá a todos. Bem-vindos aos Favoritos do FollowHIM. Meu nome é Hank Smith. Estou aqui com o incrível e maravilhoso John Bytheway. Estamos fazendo os FollowHim Favorites onde tiramos uma única pergunta de cada semana de aula para falar. Os dois livros que estamos cobrindo na lição desta semana são Ezra e Neemias. Estes são aqueles que, tenho certeza, você passou muito tempo em João, Esdras e Neemias. Eles falam muito sobre a reconstrução do templo. Então, a pergunta que eu tenho, e tenho certeza que você também tem, é: como me preparo para a reconstrução do templo em breve? O que você acha que eu devo fazer? Que conselho você tem para que eu me prepare para ir ao templo? John, quando alguém vem até você com essa pergunta, o que você diz? Aposto que há algumas coisas que você diz a cada vez.
- John Bytheway: 00:48 O que eu amo nestes capítulos, antes de responder isso, é o quanto eles estavam entusiasmados em reconstruir o templo. Isto é, em poucas palavras, há o cativo babilônico, bem, o rei Ciro diz: "Deixem-nos sair da Babilônia". E eles dizem: "Vamos voltar para Jerusalém". Nós vamos reconstruir o templo". Adoro o sentimento de excitação por isso e descobrir coisas nas Escrituras e tentar colocar tudo isso junto. Estou feliz que as pessoas estejam fazendo essa pergunta. Deve haver uma grande excitação por irmos ao templo. Como você se prepara para isso? Você permanece no caminho do pacto. Você está onde deveria estar. Você diz ao seu bispo: "Eu quero ir ao templo". Para mim, você aparece na mesa sacramental toda semana, é uma ótima maneira de se preparar. Você está preparado.
- John Bytheway: 01:33 Se você quiser aprender mais, porque talvez você esteja um pouco nervoso. O que é isso? Não falamos sobre isso porque sentimos que é muito sagrado. Se você está nervoso com isso, há um livro que nosso amigo escreveu. Tony Sweat escreveu um livro chamado "O Sagrado Convite". Já dei isso a meus alunos antes, que estão fazendo essa mesma pergunta. Que eu acho que poderia acalmar qualquer nervosismo que você possa ter sobre ir, porque é algo realmente esperado, esperar sentir a

presença do Senhor em um lugar tão maravilhoso. As pessoas que abrirão as portas e o saudarão serão tão amáveis e gentis e tão amorosas. Quando eu era bispo, eu adorava quando alguém queria vir e receber ou renovar uma recomendação. Sempre tive essa sensação, o Senhor quer essa pessoa no templo.

- Hank Smith: 02:21 Nosso amigo Matt Gray veio ao nosso podcast quando falamos sobre o antigo tabernáculo, se você se lembra de John. Ele tinha ótimas imagens. Se um estudante vem até mim ou um jovem vem até mim e diz: "Ei irmão Smith, vou passar pelo templo em breve". Que conselho você dá?" Eu costumo dizer: "Quanto tempo você tem? Quanto tempo você quer dar a esta preparação? Se são cinco minutos, então assista a este pequeno filme. Se for uma hora, então faça isto ou aquilo". Vamos supor que você queira dedicar horas para a preparação e não 10 minutos para uma preparação rápida. Vou lhe dar um par de coisas. John, você mencionou nosso amigo, Anthony Sweat, ele acabou de dar um devocional da BYU chamado We Need an Endowment. A primeira coisa que eu faria se fosse passar pelo templo logo é sentar-me com esse devocional e lê-lo e ouvi-lo ao mesmo tempo. Eu o percorreria cuidadosamente por causa do que Anthony faz ali.
- John Bytheway: 03:17 [Speeches.byu.edu](http://Speeches.byu.edu), certo? Eles poderiam ir procurar isso.
- Hank Smith: 03:21 Sim. Sim. Nosso amigo Alonzo Gaskill também escreveu um livro sobre 75 perguntas e respostas para se preparar para ir ao templo. Há outras poucas horas que você pode colocar. Esta semana, falamos sobre o livro de Neemias e como ele diz: "Estou fazendo um grande trabalho". Isso é parte do que tem que estar em sua mente, é que o que estamos fazendo aqui não é algo pequeno, "Oh, só tenho que fazer isto para poder ir em uma missão ou só tenho que fazer isto para poder me casar". Não, o que você está fazendo naquele templo é um grande trabalho. Deixe-me ler para você, João, Neemias 8:6: "E Esdras abençoou o Senhor, o grande Deus". E todo o povo respondeu amém, amém, com as mãos levantadas e inclinaram a cabeça e adoraram o Senhor com o rosto no chão". Eles estão entendendo que esta é uma grande obra que eles estão prestes a começar. Eles estão tendo a sensação de que não é isso que diz no versículo oito, John, eles têm lá professores para lhes dar uma noção do que estão fazendo. BYU devocional de Anthony Sweat, O Santo Convite de Anthony Sweat. Eu não sei se você sabe disso, John, mas ele escreveu outro livro chamado The Holy Covenants. O livro "Alonzo Gaskill" e nosso episódio com Matt Gray. Então, aí mesmo, você tem algumas horas de preparação.

- John Bytheway: 04:41 Você tem algum trabalho de casa a fazer. Sim.
- Hank Smith: 04:43 Há também um dos meus canais favoritos no YouTube, feito por um amigo meu chamado Daniel Smith, é chamado Mensagens de Cristo. Eu iria procurar aquele canal do YouTube e procuraria qualquer coisa que você pudesse com o antigo tabernáculo. O que ele fez lá e nós estamos falando de milhões de pontos de vista.
- John Bytheway: 05:04 Oh, eles são visuais lindos ali.
- Hank Smith: 05:06 O tabernáculo. O tabernáculo. O templo de Salomão explicado. Há um vídeo chamado Aventais de Folhas de Figo e Casacos de Peles. Ele tem o sumo sacerdote e suas roupas todas dispostas. Ele tem o Yom Kippur todo disposto. Cara, se você pudesse entrar em sua experiência no templo entendendo tudo isso, bem, você está preparado.
- John Bytheway: 05:28 Você está voltando a um tempo antigo. Eu amo o que você acabou de dizer, Hank, porque o Antigo Testamento era o centro de tudo, fisicamente de qualquer forma, era o templo, a presença do Senhor simbolicamente lá. O Novo Testamento, Jesus ensinou no templo. Mesmo depois de sua ausência, para onde foram os apóstolos? Eles voltaram para o templo. É tão interessante ver na restauração, como chegamos a construir um templo e o Senhor, "Você tem que construir aquele templo de Kirtland". E eles foram expulsos. Eles colocam pedras de esquina em Farr West, e são expulsos. Eles constroem um em Nauvoo, eles são expulsos. Brigham Young entra no vale, enfia sua bengala, você já viu o filme. "Aqui, nós construímos o templo de nosso Deus". Primeiro trabalho, temos que construir o templo porque as bênçãos do templo são algo que você quer. Você as quer, então fico feliz que você esteja fazendo a pergunta.
- Hank Smith: 06:13 Eu diria isto também John, quando eu passei pelo templo pela primeira vez, versus quando eu passei pelo templo agora, é uma experiência muito diferente só porque eu continuei indo. Eu continuei e continuei aprendendo. O que é interessante é que eu achei Ezra três um pouco mais verdadeiro agora quando vou ao templo do que quando comecei. Diz: "Eles cantaram juntos pelo curso, louvando e dando graças ao Senhor porque Ele é bom porque Sua misericórdia dura para sempre para Israel e todo o povo gritou com um grande grito quando elogiaram o Senhor, porque a fundação da casa do Senhor foi lançada". E eles continuam no versículo 12: "Gritaram de alegria". Versículo 13, "Gritaram de alegria". Quanto mais eu fui ao templo, mais entusiasmado fiquei com o templo e com a educação que

recebo. Acho que, quando fui pela primeira vez, deve ter sido como um gentileiro indo ao seu primeiro dia de aula. Só um pouco de olhar para cima dizendo: "Uau, não sei se alguma vez entenderei tudo isso". E agora, com o passar dos anos, como acabo de dizer linha por linha, pedaço por pedaço, assim como recebemos uma educação, posso dizer: "Deus é bom". Ele é realmente bom". Mais do que provavelmente já me senti antes em minha vida.

John Bytheway: 07:29

Sim. Alguns de nossos ouvintes talvez conheçam o nome John H. Groberg. Eles já viram o outro lado do céu. Bem, o Élder Groberg conta uma história maravilhosa, um livro que ele escreveu chamado Refúgio e Realidade sobre ser o presidente do templo de Idaho Falls e ouvir as pessoas quando elas estão saindo do templo, respirando um suspiro e dizendo: "Bem de volta ao mundo real". Ele disse: "Eu sabia o que eles queriam dizer, mas algo sobre isso me incomodou". E com o tempo, alguém novamente: "Oh, de volta ao mundo real". E ele saiu de seu escritório e disse: "Errado, você está deixando o mundo real". Somente aquilo que é permanente é real. Aqui no templo, este é o mundo real. Esse mundo lá fora vai acabar. Volte logo para o mundo real". E eles disseram: "Muito bem, obrigado Presidente". Eu amo essa idéia do mundo real e do mundo eterno é o que você vai aprender no templo.

Hank Smith: 08:23

Lindo, lindo. Nós lhe demos muitos trabalhos de casa. Volte para o início deste vídeo, anote todos aqueles recursos de que John e eu falamos e passei por cada um deles. Prometo a vocês que estarão preparados como sempre para ir ao templo, colocar o tempo dentro. Eu prometo que vale a pena. Agora, você sabe o que mais vale a pena? É o nosso podcast completo. Venha até aqui e junte-se a nós. Chama-se FollowHIM. Você pode obtê-lo onde quer que você receba seu podcast. Esta semana, estamos com o Dr. Jared Ludlow. Nós o trouxemos, ele é um especialista do Antigo Testamento e vai nos acompanhar através destes dois livros, Esdras e Neemias. Então volte aqui e junte-se a nós na próxima semana para outros FollowHIM Favoritos.